



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor



Demonstrações Financeiras

2020

Handwritten signature





Balanço e Conta de Ganhos e Perdas

2020

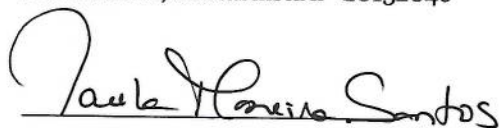


BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

ACTIVO	Notas	2020						2019
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activos Bruto	Amortizações e provisões	Totais Activos Líquidos	Totais Activos Líquidos
Investimentos								
Imóveis	9 e 10	-	-	2.589.224.320	2.589.224.320	-	2.589.224.320	1.990.984.308
Títulos de rendimento variável	4	-	-	45.650.000	45.650.000	(45.650.000)	-	45.650.000
Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	-	463.054.970	463.054.970	-	463.054.970	1.170.815.030
		-	-	3.097.929.290	3.097.929.290	(45.650.000)	3.052.279.290	3.207.449.338
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido								
Provisão para Riscos em Curso	11	-	680.541	-	680.541	-	680.541	493.969
Provisão para Sinistros Pendentes	11	-	-	-	-	-	-	864.628.468
		-	680.541	-	680.541	-	680.541	865.122.437
Prémios em Cobrança								
- Directa	12	902.951	2.213.147.020	-	2.214.049.971	-	2.214.049.971	98.357.047
- Indirecta	12	-	284.793.224	-	284.793.224	-	284.793.224	784.654.946
		902.951	2.497.940.244	-	2.498.843.195	-	2.498.843.195	883.011.993
Devedores								
Por Operações de Seguro Directo	13	-	-	60.563.331	60.563.331	-	60.563.331	230.763.808
Por Operações de Resseguro	14	-	-	1	1	-	1	72.125.750
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	13.078.181	13.078.181	-	13.078.181	86.170.792
Outros	16	-	-	1.740.464.045	1.740.464.045	-	1.740.464.045	1.047.010.889
		-	-	1.814.105.558	1.814.105.558	-	1.814.105.558	1.436.071.239
Outros Elementos do Activo								
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	412.070.770	412.070.770	(352.619.755)	59.451.015	78.882.920
Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	334.584.426	334.584.426	-	334.584.426	1.147.376.070
		-	-	746.655.196	746.655.196	(352.619.755)	394.035.441	1.226.258.990
Acréscimos e Diferimentos								
Juros a receber	18	-	-	29.813.291	29.813.292	-	29.813.292	19.644.971
Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	22.444.387	22.444.388	-	22.444.388	48.219.002
		-	-	52.257.678	52.257.680	-	52.257.680	67.863.973
Imobilizações Incorpóreas	5	-	-	436.879.202	436.879.202	(202.207.575)	234.671.627	188.495.246
TOTAL		902.951	2.498.620.785	6.147.826.924	8.647.350.662	(600.477.330)	8.046.873.332	7.874.273.216

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Paula Santos, Contabilista nº 20152046



Presidente do Conselho de Administração



 Administrador Executivo

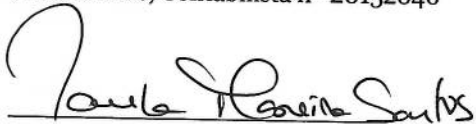


BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

PASSIVO	Notas	2020				2019
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	TOTAL	TOTAL
Provisões Técnicas						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
- De Seguros Directos	11	1.704.058	-	-	1.704.058	-
- De Resseguros Aceites						
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
- De Seguros Directos	11	-	1.239.880.482	-	1.239.880.482	1.175.087.041
- De Resseguros Aceites						
Provisão para Riscos em Curso						
- De Seguros Directos	11	-	461.283.957	-	461.283.957	996.890.147
- De Resseguros Aceites						
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	11	-	29.082.730	-	29.082.730	47.451.851
Provisão para Sinistros Pendentes						
- De Seguros Directos	11	-	3.871.844.454	-	3.871.844.454	4.911.282.240
- De Resseguros Aceites						
		1.704.058	5.602.091.623		5.603.795.681	7.130.711.279
Outras Provisões						
Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	225.738	747.986.949	-	748.212.687	171.366.514
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8	-	-	726.988.976	726.988.976	237.403.986
Provisão para Riscos e Encargos	8	-	-	879.146.260	879.146.260	983.026.843
		225.738	747.986.949	1.606.135.236	2.354.347.923	1.391.797.343
Depósitos Recebidos de Resseguradores						
Credores						
Por Operações de Seguro Directo	13	-	-	105.088.118	105.088.118	106.241.769
Por Operações de Resseguro	14	-	-	257.689.423	257.689.423	217.966.330
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	161.836.529	161.836.529	219.886.620
Outros	16	-	-	1.669.558.997	1.669.558.997	1.311.912.558
				2.194.173.067	2.194.173.067	1.856.007.277
Acréscimos e Diferimentos	18			289.216.343	289.216.343	27.784.634
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital	19	-	-	928.740.000	928.740.000	928.740.000
Reserva Legal	19	-	-	12.770.341	12.770.341	8.932.609
Ações Próprias				(157.885.800)	(157.885.800)	(157.885.800)
Flutuação de Valores						
- De Imóveis	6	-	-	527.876.305	527.876.305	-
Resultados Transitados	19	-	-	(2.846.375.352)	(2.846.375.352)	(3.388.568.775)
Resultado do Exercício	19	-	-	(859.785.176)	(859.785.176)	76.754.649
Total Capital				(2.394.659.682)	(2.394.659.682)	(2.532.027.317)
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		1.929.796	6.350.078.572	1.694.864.964	8.046.873.332	7.874.273.216

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Paula Santos, Contabilista nº 20152046

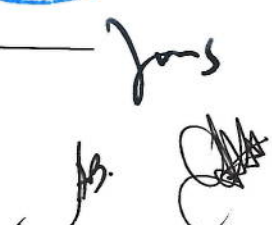


Presidente do Conselho de Administração



Administrador Executivo





CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

DÉBITOS	Notas	Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL
Provisão Matemática												
- De Seguros Diretos	11 e 20	2.665.994	64.793.442	-	-	-	-	-	-	-	-	67.459.436
		2.665.994	64.793.442	-	-	-	-	-	-	-	-	67.459.436
Provisão para Riscos em Curso												
- De Seguros Diretos	11 e 21	-	3.164.263.157	4.484.533	-	700.099.041	2.653.895	-	12.495.864	189.602.742	-	4.073.599.232
- De Resseguros Aceitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	11 e 21	-	1.691.264	-	-	-	-	-	-	-	-	1.691.264
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	114.210.320	-	-	-	-	-	-	-	-	114.210.320
		-	3.280.164.741	4.484.533	-	700.099.041	2.653.895	-	12.495.864	189.602.742	-	4.189.500.816
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.192.839.694
Provisão para Prêmios em Cobrança	8	225.738	417.202.903	(17.438.755)	(149.343)	218.828.310	(6.187.562)	(23.431.982)	(10.329.098)	(1.874.038)	-	576.146.173
Indemnizações												
- De Seguros Diretos	23	-	2.769.435.002	4.916.123	576.750	367.365.572	-	-	-	-	-	3.172.293.447
- Do Exercício	-	-	(1.004.440.686)	(21.824.435)	(5.247.235)	184.669.150	(53.500)	-	(132.655.093)	-	-	(979.552.799)
- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	23	-	1.794.994.316	(16.908.312)	(4.670.485)	552.033.722	(53.500)	-	(132.655.093)	-	-	2.192.740.648
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.488.095.869
Comissões												
- De Seguros Diretos	24	-	3.075.339	941.734	-	23.513.705	(8.064.875)	-	174.439	753.953	-	20.394.295
		-	3.075.340	941.734	-	23.513.705	(8.064.875)	-	174.439	753.952	-	20.394.295
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.150.583
Encargos de Resseguros Cedidos												
- Prêmios	25	-	10.498.990	-	-	-	-	-	-	-	-	10.498.990
		-	10.498.990	-	-	-	-	-	-	-	-	10.498.990
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.699.185
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.699.185
Custos com o Pessoal	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624.387.191
Outros custos Administrativos	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	826.752.555
Impostos e Taxas	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.551.098
Amortizações	5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.084.835
Provisão para créditos de cobrança duvidosa	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	833
Provisão para Riscos e Encargos	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.485.815
Custos e Perdas Financeiras	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.592.602.787
Custos e Perdas Extraordinárias	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.862.197
Imposto sobre os lucros do Exercício	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.910.363
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.420.180.825
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.281.657.674
Resultado do Exercício												
		2.891.732	5.570.729.732	(28.920.800)	(4.819.828)	1.494.474.778	(11.652.042)	(23.431.982)	(130.313.888)	188.402.656	2.560.395.649	9.617.836.007
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76.754.649
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.938.286.214

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Paula Santos, Contabilista nº 20152046

Paula Pereira Santos

Administrador Executivo

[Signature]

Presidente do Conselho de Administração

Armando Benito



CRÉDITOS	Notas	2020										2019
		Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em colas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL
Provisão Matemática												
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20	961.936	-	-	-	-	-	-	-	-	961.936	
		961.936	-	-	-	-	-	-	-	-	961.936	
Provisão para Riscos em Curso												
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	-	3.763.295.269	17.828.212	4.628.973	614.395.025	10.808.439	-	15.568.608	182.680.896	-	
- De Resseguros Aceites (Diminuição)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- De Resseguros Cedidos	11 e 21	-	2.349.580	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22	-	132.579.441	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão para Desvio de Sinistralidade		-	3.896.224.290	17.828.212	4.628.973	614.395.025	10.808.439	-	15.568.608	182.680.896	-	
											1.999.448.791	
Prémios e s/ adicionais												
- De Seguros Directos	29	2.326.407	3.939.602.023	(2.614.882)	-	622.840.031	(70.925.815)	-	12.610.789	152.655.479	-	
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		2.326.407	3.939.602.023	(2.614.882)	-	622.840.031	(70.925.815)	-	12.610.789	152.655.479	-	
Rendimentos de Investimentos												
- De valores afectos às provisões técnicas	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- De valores livres	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	50.432.770	50.432.770	98.102.063	
		-	-	-	-	-	-	-	50.432.770	50.432.770	98.102.063	
Outros Provetos	27	-	-	-	-	-	-	-	148.005.603	148.005.603	729.868.565	
Provetos e Carhos Extraordinários	27	-	-	-	-	-	-	-	17.807.223	17.807.223	214.749.432	
		-	-	-	-	-	-	-	165.812.826	165.812.826	944.617.996	
Total		3.288.343	7.837.826.313	15.213.330	4.628.973	1.237.235.056	(60.117.376)	-	216.245.596	9.617.836.007	6.938.286.214	

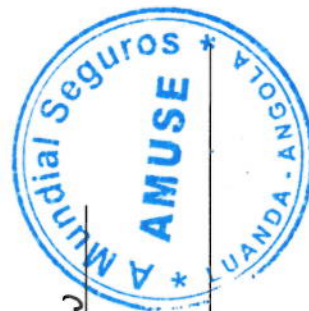
O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Presidente do Conselho de Administração

and the female student



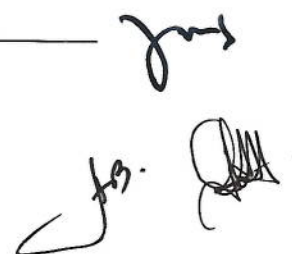
Wesley Beare





Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas

2020



Índice

1.	Nota Introdutória.....	12
2.	Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas.....	12
2.1	Comparabilidade de informação.....	12
2.2	Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.....	12
2.2.1	Bases de apresentação.....	12
2.2.2	Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados.....	13
2.2.2.1	Investimentos.....	14
2.2.2.2	Provisões técnicas.....	15
2.2.2.3	Outras Provisões.....	16
2.2.2.4	Especialização dos exercícios.....	17
2.2.3	Responsabilidade por férias e subsídio de férias.....	17
2.2.4	Imobilizações incorpóreas.....	17
2.2.5	Imobilizações corpóreas.....	18
2.2.6	Depósitos bancários e caixa.....	18
2.2.7	Capital Social.....	18
2.2.8	Ações próprias.....	18
2.2.9	Comissões.....	18
2.2.10	Devedores.....	19
2.2.11	Credores.....	19
2.2.12	Transacções em moeda estrangeira.....	19
2.2.13	Regime fiscal.....	20
2.3	Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.....	23
2.3.1	Provisões técnicas relativas a contratos de seguro.....	23
2.3.2	Impostos sobre os lucros.....	23
2.3.3	Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas.....	24
2.3.4	Determinação do valor de mercado dos imóveis.....	24
2.3.5	Outras provisões não técnicas.....	24
3	Derrogações aos critérios valorimétricos.....	24
4	Inventário de títulos e participações financeiras.....	25
5	Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações.....	25
6	Movimentos relativos a reavaliações.....	27
7	Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação».....	27
8	Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas.....	27



9	<i>Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos.....</i>	29
10	<i>Imóveis.....</i>	31
11	<i>Provisões técnicas, líquidas de resseguro.....</i>	33
12	<i>Prémios em cobrança.....</i>	36
13	<i>Devedores e credores por operações de seguro directo.....</i>	37
14	<i>Devedores e credores por operações de resseguro.....</i>	38
15	<i>Estado e outros entes públicos.....</i>	39
16	<i>Outros devedores e credores.....</i>	40
17	<i>Depósitos à ordem e caixa.....</i>	41
18	<i>Acréscimos e diferimentos.....</i>	42
a.	<i>Activos.....</i>	42
b.	<i>Passivos.....</i>	43
19	<i>Capital próprio.....</i>	43
20	<i>Provisão matemática, líquida de resseguro.....</i>	45
21	<i>Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro.....</i>	46
22	<i>Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro.....</i>	46
23	<i>Indemnizações.....</i>	47
24	<i>Comissões.....</i>	48
25	<i>Receitas e encargos de resseguros cedidos.....</i>	49
26	<i>Custos de estrutura.....</i>	49
a)	<i>Custos com o pessoal.....</i>	50
b)	<i>Outros custos administrativos.....</i>	51
c)	<i>Impostos e taxas.....</i>	53
27	<i>Outros custos e proveitos.....</i>	54
28	<i>Imposto sobre o lucro dos exercícios.....</i>	55
29	<i>Prémios e seus adicionais.....</i>	55
30	<i>Rendimentos de investimentos.....</i>	57
31	<i>Partes relacionadas.....</i>	57
32	<i>Margem de solvência.....</i>	58
33	<i>Covid-19.....</i>	58
34	<i>Eventos subsequentes.....</i>	59



Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da A Mundial Seguros, S.A.

1. Nota Introdutória

A AMUSE - A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por "AMUSE" ou "Companhia"), tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. À data a Companhia apenas se encontra a explorar os ramos não vida.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social de 486.000.000 AOA (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente 6.000.000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928.740.000 AOA, equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares). Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benguela, Cabinda e Lubango.

2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

2.1 Comparabilidade de informação

As políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

Nas presentes demonstrações financeiras não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

2.2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.2.1 Bases de apresentação

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes compreendem a informação considerada



relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos e alguns imóveis, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas, divulgadas na nota 2.2.13).

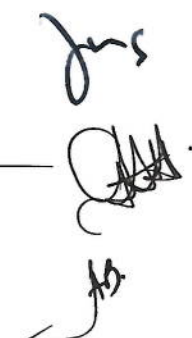
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 29 de Setembro de 2021.

2.2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:



2.2.2.1 Investimentos

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta «Flutuação de Valores - De Imóveis».

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de «Ganhos realizados em investimentos» ou «Perdas realizadas em investimentos».

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não excedendo os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas.

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta «Flutuação de Valores – De Títulos».

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.



2.2.2.2 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "*pro rata temporis*", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

b) Provisões para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

c) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, e (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício deduzido de eventuais pagamentos já efectuados.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.



d) Provisões matemáticas para os seguros de Acidentes de Trabalho

A provisão matemática para os seguros de Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

Adicionalmente, a provisão matemática é calculada nos termos legais e regulamentares em vigor, sendo os registos efectuados separadamente, consoante se trate de:

- a) pensões já homologadas;
- b) pensões que já foram objecto de conciliação, mas ainda não homologadas;
- c) pensões definidas pelas seguradoras, relativamente a sinistrados com processos clínicos encerrados, não abrangidas pelas alíneas anteriores;
- d) pensões presumíveis a atribuir a sinistrados com processos clínicos em curso.

e) Provisão matemática do ramo vida

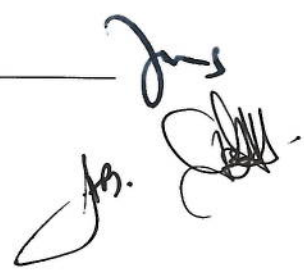
A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Neste presente exercício a Companhia iniciou a comercialização de produtos do ramo vida, de risco (temporários anuais renováveis).

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.2.2.3 Outras Provisões**a) Provisão para prémios em cobrança**

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.



b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização, utilizando critérios económicos. (Ver nota 8).

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.2.2.4 Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (a data de processamento dos recibos é obtida mediante a seguinte condição: maior data entre i) data de cobrança; ii) data de início do período de cobertura do risco; e iii) data da factura que visa ocorrer cinco dias após a emissão do recibo) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a "Provisão para riscos em curso" e a "Provisão para sinistros pendentes".

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.2.3 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.2.4 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da sociedade, *software* e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual entre 25,00% e 33,33%, conforme definido no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de



Novembro. A Companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

2.2.5 Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As amortizações são calculadas com base na Portaria n.º 755/72, de 29 de Abril para os bens adquiridos até Dezembro de 2014, e de acordo com o Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, por duodécimos com início no mês seguinte ao da sua aquisição ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens.

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 33,33%
Máquinas e ferramentas	10,00% a 25,00%
Equipamento informático	10,00% a 33,33%
Equipamento de transporte	25,00% a 33,33%
Instalações interiores	10,00% a 25,33%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%

2.2.6 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.2.7 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.2.8 Acções próprias

São classificadas como acções próprias as acções detidas pela Companhia, as quais se encontram valorizadas ao custo nominal.

2.2.9 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.



2.2.10 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.2.11 Credores

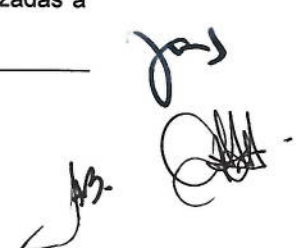
Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.2.12 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à



taxa de câmbio publicado pelo BNA à data de cada Balanço. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, com base nas seguintes taxas:

Divisa	31/12/2020	31/12/2019
Dólar Americano (USD)	649,604	482,227
Euro (EUR)	798,429	540,817

As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

2.2.13 Regime fiscal

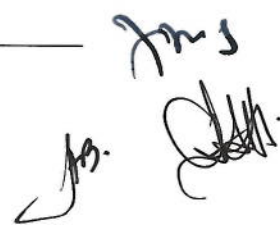
A Companhia encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

a) Imposto de Selo

O Imposto de Selo incide sobre vários actos e factos tributários, a diferentes taxas, sendo liquidado pela Empresa nas situações em que assume a posição de sujeito passivo, independentemente de o encargo recair ou não sobre si. Tendo em conta o Código do Imposto do Selo actualmente em vigor, recentemente revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, é de destacar o Imposto de Selo nas seguintes situações com impacto na actividade da Empresa: i) arrendamento de imóveis a terceiros, às taxas de 0,1% ou 0,4%, consoante o tipo de arrendamento, ii) garantias prestadas a terceiros, às taxas de 0,3%, 0,2% ou 0,1%, consoante o prazo da garantia, iii) recibos de quitação pelo efectivo recebimento de créditos resultantes do exercício da actividade comercial ou industrial, à taxa de 1%, e iv) actos societários, à taxa de 0,1%. Com a entrada em vigor do IVA fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba nº15 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial nº3/14, de 12 de Outubro, sendo facturados até 30 de Setembro de 2019.

b) Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Trabalhadores dependentes e prestadores de serviços individuais

Este imposto é retido pela Companhia sobre os ordenados dos seus trabalhadores dependentes e entregue ao Estado, de acordo com os escalões previstos na tabela do IRT, aprovada pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do IRT, e que estabelece 13 escalões crescentes, com taxas até 17%. Adicionalmente, a Companhia retém o IRT sobre os rendimentos pagos a prestadores de serviços individuais, à taxa efectiva de 10,5%, consoante os serviços em causa se encontram ou não, respectivamente, previstos na Lista de Serviços contemplada no Código do IRT em vigor no exercício de 2016.



c) Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% do empregador.

d) Imposto Predial Urbano (IPU)

A Lei n.º 18/11, de 21 de Abril (que veio alterar o Código do Imposto Predial até então em vigor), estabelece que o imposto incide sobre os rendimentos de prédios urbanos situados no território da República de Angola quando estejam arrendados ou sobre a sua detenção quando não o estejam. No caso dos prédios arrendados, o imposto incide sobre o valor da respectiva renda e é liquidado mediante retenção na fonte, se os arrendatários/inquilinos forem pessoas colectivas, ou autoliquidado pela própria Companhia, nos restantes casos, à taxa efectiva de 15%. No caso dos prédios não arrendados, o IPU incide sobre o valor patrimonial tributário definido pela repartição fiscal competente, à taxa de 0,5% sobre o valor que exceda os 5.000.000 Kwanzas.

e) Imposto de Consumo

Este imposto incide sobre determinados serviços contemplados no Regulamento do Imposto de Consumo, revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3-A/14, de 21 de Outubro. As taxas sobre os serviços em questão são de 5% ou 10%, consoante o tipo de serviço em causa, sendo este imposto liquidado e entregue nos cofres do Estado pelo prestador de serviços, pese embora o encargo do mesmo recaia, regra geral, sobre o beneficiário dos serviços. Com a entrada em vigor do IVA fica revogado o Imposto de Consumo sendo facturados até 30 de Setembro de 2019.

f) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

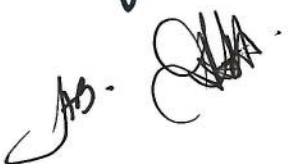
O IAC incide sobre aplicações de capitais, à taxa de 10%, sendo retido na fonte pelas instituições bancárias nas quais as aplicações são efectuadas.

g) SISA sobre transmissões onerosas de imóveis

Incide SISA sobre as transmissões onerosas de imóveis, à taxa de 2%.

h) Imposto Industrial – Prestadores de serviços

A Lei n.º 7/97, de 10 de Outubro, foi revogada pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do Imposto Industrial em vigor a partir do exercício de 2015. Os artigos 67.º e 71.º do novo Código do Imposto Industrial estabelecem os regimes de liquidação e pagamento provisório de Imposto Industrial sobre prestações de serviços efectuadas por entidades residentes e não residentes, respectivamente, à taxa de 6,5%, operando por retenção na fonte, por parte do beneficiário dos serviços.

i) Imposto industrial

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2020 e 30% em 2019. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

j) Imposto sobre valor acrescentado

O início da entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril - Lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto - Lei que altera a lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, ocorreu a 1 de Outubro, em substituição do Imposto de Consumo e do Imposto de Selo, iniciando-se com uma taxa única de 14% para todos os grandes contribuintes, companhias públicas de grande dimensão e bancos.

Segundo o art. 12º, n. 1, al. j) da Lei n.º 17/19, estão isentos de IVA *“o seguro de saúde, bem como a prestação de serviços de seguros e resseguros do ramo Vida”*.

k) Considerações fiscais gerais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia, em sede de qualquer imposto, poderão vir ainda a ser sujeitas a inspecção fiscal.

O Conselho de Administração da Companhia entende que as correcções que eventualmente possam resultar de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, sendo certo que foi publicado, pela Lei n.º 20/14, de 22 de Outubro, um regime excepcional de regularização de dívidas fiscais - “Amnistia fiscal” - aplicável a factos tributários ocorridos até ao exercício de 2012, em sede de Imposto Industrial, IRT, Imposto do Selo, IAC e IPU.



2.3 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2.3.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

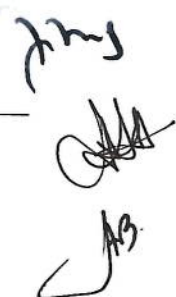
2.3.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a "Provisão Para Sinistros Pendentes". Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.3.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.



2.3.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.3.4 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

2.3.5 Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

3 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.





4 Inventário de títulos e participações financeiras

Rubricas	2020			2019		
	Valor Bruto	Provisões	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisões (Nota 8)	Valor Líquido
Títulos de rendimento variável						
Ações	45 650 000	(45 650 000)	-	45 650 000	(45 650 000)	-
TOTAL	45 650 000	(45 650 000)	-	45 650 000	(45 650 000)	-

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de títulos de rendimento variável – Acções tem registado o valor da AMUSE na sociedade anónima Goumapa, S.A. Durante o exercício de 2020 a participação financeira na Goumapa, Lda não registou qualquer alteração face a 31 de Dezembro de 2019. Em exercícios anteriores, a Companhia já tinha reconhecido uma provisão específica (Nota 9), no montante global de 45.650.000 AOA, correspondente a 100% da participação financeira, uma vez que entendeu que o valor desta participação não será recuperável. Em 2020, o Conselho de Administração da Companhia, por considerar que a provisão a deduzir ao activo traduz uma imagem mais verdadeira e apropriada das contas, procedeu à respectiva reclassificação em termos de apresentação.

5 Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2020 e 2019 foram as seguintes:

Movimento em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Rubricas	Saldo Inicial		Líquido	Aquisições	Transferências e abates	Amortizações do exercício		Saldo Final		Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	(Valor Líquido)
Imobilizações Incorpóreas										
Despesas de constituição e instalação	5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	5 384 142	(5 384 142)	-
Software	194 888 794	(190 143 548)	4 745 246	236 579 216	-	(6 707 237)	54 403	431 468 010	(196 796 382)	234 671 627
Outras imobilizações	27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso incorpóreo										
Imobilizado em curso incorpóreo	183 750 000	-	183 750 000	-	(183 750 000)	-	-	-	-	-
Sub-total	384 049 987	(195 554 741)	188 495 246	236 579 216	(183 750 000)	(6 707 237)	54 403	436 879 203	(202 207 575)	234 671 627
Imobilizações corpóreas										
Equipamento administrativo	116 255 349	(98 901 560)	17 353 789	7 942 682	-	(11 586 779)	-	124 198 031	(110 488 339)	13 709 692
Máquinas e ferramentas	6 458 703	(6 319 514)	139 189	-	-	(60 389)	-	6 458 703	(6 379 903)	78 800
Equipamento informático	104 292 562	(91 951 251)	12 341 311	25 926 411	(611 154)	(8 393 063)	122 939	129 607 819	(100 221 375)	29 386 444
Instalações interiores	1 533 500	(1 346 875)	186 625	-	-	(135 708)	-	1 533 500	(1 482 583)	50 917
Material de transporte	150 564 751	(139 243 923)	11 320 828	-	(33 394 920)	(2 085 242)	33 394 920	117 169 831	(107 934 245)	9 235 586
Outro equipamento	21 753 121	(20 204 037)	1 549 084	-	-	(400 266)	-	21 753 121	(20 604 303)	1 148 818
Equipamento de frio	4 577 251	(3 872 978)	704 273	-	-	(337 551)	-	4 577 251	(4 210 529)	366 722
Equipamento de comunicação	762 075	(762 075)	-	4 110 439	-	(536 403)	-	4 872 514	(1 298 478)	3 574 036
Salvados	35 287 821	-	35 287 821	-	(33 387 821)	-	-	1 900 000	-	1 900 000
Sub-total	441 485 133	-362 602 213	78 882 920	37 979 532	(67 393 895)	(23 535 401)	33 517 859	412 070 770	(352 619 755)	59 451 015
TOTAL	825 535 120	-558 156 954	267 378 166	274 558 748	(251 143 895)	(30 242 638)	33 572 262	848 949 973	(554 827 330)	294 122 642

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/06)



Movimento em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Rubricas	Saldo inicial		Líquido	Aquisições	Transferências e abates	Amortizações do exercício		Saldo Final		Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	(Valor Líquido)
Imobilizações Incorpóreas										
Despesas de constituição e instalação	5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	5 384 142	(5 384 142)	-
Software	194 888 794	(180 550 007)	14 338 787	-	-	(9 593 541)	-	194 888 794	(190 143 548)	4 745 246
Outras imobilizações	27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso incorpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em curso incorpóreo	183 750 000	-	183 750 000	-	-	-	-	183 750 000	-	183 750 000
Sub-total										
	384 049 987	(185 961 200)	198 088 787	-	-	(9 593 541)	-	384 049 987	(195 554 741)	188 495 246
Imobilizações corpóreas										
Equipamento administrativo	116 255 349	(90 278 518)	25 976 832	-	-	(11 405 147)	-	116 255 349	(98 901 560)	17 353 789
Máquinas e ferramentas	6 458 703	(6 425 312)	33 391	-	-	(215 016)	-	6 458 703	(6 319 514)	139 189
Equipamento informático	98 497 877	(81 807 743)	16 690 134	5 850 909	-	(6 644 294)	-	104 292 562	(91 951 251)	12 341 311
Instalações interiores	1 533 500	(961 805)	571 695	-	-	(153 350)	-	1 533 500	(1 346 875)	186 625
Material de transporte	142 223 781	(139 692 254)	2 531 527	8 340 970	-	(302 266)	-	150 564 751	(139 243 923)	11 320 828
Outro equipamento	21 753 121	(21 753 121)	-	-	-	(651 875)	-	21 753 121	(20 204 036)	1 549 085
Equipamento de frio	4 577 251	(1 823 014)	2 754 237	-	-	(488 498)	-	4 577 251	(3 872 978)	704 273
Equipamento de comunicação	762 075	-	762 075	-	-	-	-	762 075	(762 075)	-
Terrenos e edifícios	-	-	-	-	-	(5 707 457)	-	-	-	-
Salvados	39 907 821	-	39 907 821	-	(4 620 000)	-	-	35 287 821	-	35 287 821
Amortizações Acumuladas										
Sub-total										
	431 969 479	(342 741 767)	89 227 712	14 191 879	(4 620 000)	(25 567 903)	-	441 485 133	(362 602 213)	78 882 920
TOTAL										
	816 019 486	(528 702 967)	287 316 489	14 191 879	(4 620 000)	(35 161 444)	-	825 535 120	(558 156 953)	267 378 167

Modelo 03/009/ISS/PC (IOP/09)

Em relação ao imobilizado incorpóreo no exercício de 2020 as aquisições ascenderam a 236.579.216 AOA, correspondendo à aquisição do licenciamento da aplicação Anywhere. Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu ao abate do seu imobilizado incorpóreo em curso um valor de 183.750.000 AOA, referente a um software adquirido pela Companhia em 2014 para a gestão dos produtos de vida e saúde, contudo o mesmo nunca chegou a entrar em funcionamento. O Conselho de Administração entendeu que face à antiguidade dos valores em dívida não haveria expectativa de recuperação dos mesmos (Nota 27).

As aquisições de imobilizado corpóreo no exercício de 2020 ascendem a 37.458.846 AOA, correspondendo à aquisição de equipamento administrativo, informático, de comunicação e outros nomeadamente computadores e impressoras e duas viaturas.

Durante o exercício de 2020 foi feito um exercício de inventariação dos salvados pelo Departamento Técnico da Companhia, tendo-se decidido o abate de todos os Salvados com a excepção de duas viaturas avaliadas em 1.900.000 AOA (Nota 27)

De salientar que o imobilizado se encontra valorizado ao custo histórico líquido de amortizações.



6 Movimentos relativos a reavaliações

Em 31 de Dezembro de 2020, os movimentos relativos a reavaliações ocorridas nos imóveis foram os seguintes:

Rubricas	Imóveis
Reserva de reavaliação / Flutuação de valores	
Início do exercício	-
Aumentos (Nota 19)	527 876 305
Fim do exercício	527 876 305
Valor de Balanço	
Custo de aquisição	2 061 348 015
Valor de amortizações de imóveis a 31-12-2019	(70 363 708)
Valor de balanço a 31-12-2019	1 990 984 307
Amortizações regularizadas a 31-12-2020 (Nota 19)	70 363 708
Reavaliações	527 876 305
Valores contabilísticos reavaliados	2 589 224 320

Até o final do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, a Companhia registava nas suas contas amortizações referentes aos seus edifícios. No entanto, em 31 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração deliberou que, pelo facto deste mecanismo não estar previsto no Plano de Contas das Empresas de Seguros, estas amortizações, no montante acumulado de 70.363.708 AOA, fossem revertidas, tendo as mesmas sido regularizadas por "Resultados transitados" (Nota 19).

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu à reavaliação dos seus imóveis, tendo esta reavaliação resultado numa mais-valia potencial no valor de 527.876.305 AOA.

7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis. Desta forma, a Companhia reconheceu como proveitos tributáveis as valias relativas a reavaliações dos seus imóveis.

8 Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2020 e 2019 foram as seguintes, respectivamente:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumento	Redução	Reclassificação	Saldo final 31-12-2020
Provisão para prémios em cobrança (Nota 12)	171 366 514	576 846 172	-	-	748 212 687
Provisão para créditos de cobrança duvidosa a)	237 403 986	489 584 990	-	-	726 988 976
Provisões para riscos e encargos b)	983 026 843	169 204 537	(227 435 120)	(45 650 000)	879 146 260
TOTAL	1 391 797 343	1 235 635 699	(227 435 120)	(45 650 000)	2 354 347 923



Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumento	Redução	Saldo final 31-12-2019
Provisão para prémios em cobrança (Nota 12)	438 277 954	-	(266 911 440)	171 366 514
Provisão para créditos de cobrança duvidosa a)	237 403 153	833	-	237 403 986
Provisões para riscos e encargos b)	980 541 029	2 485 814	-	983 026 843
TOTAL	1 656 222 136	2 486 647	(266 911 440)	1 391 797 343

Modelo 03/006/ISS/PC (IOP/06) – Desdobramento das contas de provisões não técnicas

- a) Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de provisões para créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento:

Entidade	Saldo inicial 31-12-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2020
Tesouraria (rubricas transitórias)	-	489 584 990	-	489 584 990
Mostratus	71 226 194	-	-	71 226 194
Goumapa	59 583 652	-	-	59 583 652
Adiantamentos de Prémios	50 000 000	-	-	50 000 000
Ricardo Sambimbi	28 932 649	-	-	28 932 649
Auto Pechincha	16 642 229	-	-	16 642 229
Facar	11 019 262	-	-	11 019 262
TOTAL	237 403 986	489 584 990	-	726 988 976

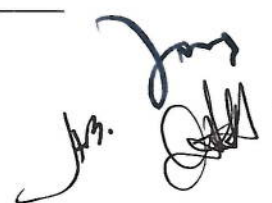
Em 31 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração deliberou a constituição de uma provisão para os saldos registados rubricas Tesourarias (#47450) (Nota 16). De acordo o entendimento do Conselho de Administração, estas rubricas deveriam corresponder a rubricas transitórias aquando da cobrança de prémios, contudo as mesmas apresentam saldos significativos e de maturidade elevada, tendo a provisão sido constituída em conformidade com a antiguidade dos saldos.

A provisão constituída para a dívida da Mostratus (anterior accionista) decorre de adiantamento efectuado para o 1º semestre de 2013, no âmbito do contrato de prestações de serviços. Para todos os restantes saldos, é entendimento do Conselho de Administração que a recuperação dos valores em dívida seja pouco provável.

- b) A rubrica provisões para riscos e encargos inclui uma estimativa das responsabilidades da Companhia para processos em contencioso. Dentro destes processos em contencioso existem processos de sinistros que já se encontram encerrados, no entanto os sinistrados avançaram com uma acção judicial contra a Companhia. Adicionalmente, existem processos judiciais de antigos colaboradores da Companhia a solicitarem indemnizações, entre outras situações. Esta provisão no final do exercício de 2020 ascende a um montante de 865.454.809 AOA.

A variação ocorrida no exercício de 2020, na provisão para riscos e encargos é explicada da seguinte forma:

- O aumento da rubrica é explicado pela reavaliação cambial dos processos em aberto definidos em moeda estrangeira, bem como pela abertura de novos processos contra a Companhia.



- O decréscimo da rubrica corresponde à resolução de processos durante o exercício, bem como o pagamento de uma contingência fiscal junto da AGT.
- A transferência da provisão para a participação financeira na Goumapa, Lda, que já estava constituída no início do exercício, mas que o Conselho de Administração decidiu apresentar neste exercício como uma diminuição do Activo (Notas 4 e 9).

Apresentamos abaixo o quadro com maior detalhe da movimentação da rubrica da Provisão para riscos e encargos:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumento		Redução		Reclassificação	Saldo final 31-12-2020
		Constituição	Reavaliação cambial	Utilização	Libertação		
Provisões para riscos e encargos	983 026 843	43 180 701	126 023 836	(140 723 655)	(86 711 466)	(45 650 000)	879 146 260
TOTAL	983 026 843	43 180 701	126 023 836	(140 723 655)	(86 711 466)	(45 650 000)	879 146 260

9 Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos

A rubrica de investimentos financeiros é composta por imóveis, depósitos em instituições de crédito e outros investimentos financeiros como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumento		Redução		Regularização (Nota 19)	Saldo final 31-12-2020
		Aquisição	Reavaliação (Notas 6 e 10)	Liquidação	Provisões		
Imóveis							
Edifícios de serviço próprio	42.508.273	-	159.352.000	-	-	38.491.727	240.352.000
Edifícios de rendimento	1.948.476.035	-	368.524.305	-	-	31.871.980	2.348.872.320
Outros investimentos financeiros							
Títulos de rendimento variável	45.650.000	-	-	-	(45.650.000)	-	-
Depósitos em instituições de crédito							
Depósitos em instituições de crédito	1.170.815.030	-	-	(707.760.060)	-	-	463.054.970
TOTAL	3.207.449.338	-	527.876.305	(707.760.060)	(45.650.000)	70.363.707	3.052.279.290

Relativamente às Regularizações, e tal como referido anteriormente, até ao final de 2019 a Companhia contabilizava as amortizações relativas aos seus edifícios, contudo, o Conselho de Administração deliberou a alteração desta política, uma vez que a mesma não se encontra previsto no Plano de Contas das Empresas de Seguros.



Os investimentos acima referidos encontram-se valorizados pelo custo histórico, com excepção dos imóveis, que se encontram valorizados pelo valor de mercado. As variações à composição da rubrica de imóveis podem ser analisadas, com mais detalhe, na nota 10 do anexo.

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia dispõe de uma participação financeira no montante de 45.650.000 AOA, inalterada face ao exercício anterior, estando a mesma totalmente provisionada (nota 4).

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo da rubrica de "Depósitos em instituições de crédito" apresenta um saldo de 463.054.970 AOA, onde o principal banco custodiante é o BPC, tendo a Companhia também aplicações no BFA e no Banco Económico. A redução no exercício dos depósitos em instituições de crédito é explicada, essencialmente, pela necessidade de liquidez para fazer face ao aumento dos custos de estrutura da Companhia, bem como ao pagamento de dívidas aos prestadores de Saúde.

A 31 de Dezembro de 2020 a Companhia possuía os seguintes depósitos a prazo:

Banco	Moeda	Data Início	Data Fim	Duração	Taxa	Montante aplicado AKZ
BPC	AKZ	22/07/20	18/01/21	180	8,01%	200 000 000
BFA	AKZ	11/09/20	26/01/21	137	17,00%	100 000 000
BPC	USD	29/12/20	28/01/21	30	0,30%	97 440 600
BE	USD	31/12/20	31/01/21	31	1,25%	52 014 370
BE	AKZ	12/10/20	10/01/21	90	7,00%	13 600 000
TOTAL						463 054 970

Em 2019 a rubrica de depósitos a prazo apresentava a seguinte desagregação:

Banco	Moeda	Data Início	Data Fim	Duração	Taxa	Montante aplicado AKZ
BPC	AKZ	25/09/19	23/03/20	180	6,61%	200 000 000
BPC	AKZ	15/11/19	13/05/20	180	6,61%	200 000 000
BPC	AKZ	31/12/19	28/04/20	119	3,41%	200 000 000
BPC	AKZ	31/12/19	30/03/20	90	3,41%	200 000 000
BFA	AKZ	11/09/19	10/09/20	365	17,00%	100 000 000
BPC	AKZ	27/12/19	24/06/20	180	5,10%	100 000 000
BPC	USD	17/12/19	16/12/20	365	1,89%	84 865 530
BPC	USD	26/08/19	25/08/20	365	1,89%	72 349 500
BE	AKZ	13/10/19	11/01/20	90	5,00%	13 600 000
TOTAL						1 170 815 030



Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de investimentos financeiros era composta por imóveis, depósitos em instituições de crédito e outros investimentos financeiros como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumento		Redução		Amortizações acumuladas	Saldo final 31-12-2019
		Aquisição	Reavaliação (Notas 6 e 10)	Liquidação	Provisões		
Imóveis							
Edifícios de serviço próprio	81.000.000	-	-	-	-	(38.491.727)	42.508.273
Edifícios de rendimento	1.980.348.015	-	-	-	-	(318.719.980)	1.948.476.035
Outros investimentos financeiros							
Títulos de rendimento variável	45.650.000	-	-	-	-	-	45.650.000
Depósitos em instituições de crédito							
Depósitos em instituições de crédito	865.214.934	305.600.096	-	-	-	-	1.170.815.030
TOTAL	2.972.212.949	305.600.096	-	-	-	(70.363.707)	3.207.449.338

10 Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019		Regularizações de Amortizações	Aquisições e beneficiações	Revalorização e Diminuição de valor	Transferências		Alienações		Saldo final 31-12-2020	
	Valor de aquisição	Valor de Balanço				Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço próprio											
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	81.000.000	42.508.273	38.491.727	-	159.352.000	-	-	-	-	-	240.352.000
Sub-total	81.000.000	42.508.273	38.491.727	-	159.352.000	-	-	-	-	-	240.352.000
De rendimento											
Terrenos	1.683.042.015	1.683.042.015	-	-	359.419.200	-	-	-	-	-	2.042.461.215
Edifícios	297.306.000	295.434.020	31.871.980	-	9.105.105	-	-	-	-	-	306.411.105
Sub-total	1.980.348.015	1.948.476.035	31.871.980	-	368.524.305	-	-	-	-	-	2.348.872.320
TOTAL	2.061.348.015	1.990.984.308	70.363.707	-	527.876.305	-	-	-	-	-	2.589.224.320

Modelo 03/010/ISS/PC (IOP/10) – Imóveis.

Em 31 de Dezembro de 2020, foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia. Esta avaliação foi realizada por peritos externos, as quais assentaram em metodologias reconhecidas no mercado e tiveram por base pressupostos, cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível foram determinantes. Considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

De salientar que o Conselho de Administração da Companhia tem efectuado esforço de forma a regularizar toda a documentação necessária ao reconhecimento da propriedade dos imóveis registados no seu activo.

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram as seguintes (ver comentários adicionais na nota 9):

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018		Aquisições e beneficiações	Revalorizações e Diminuição de valor	Transferências		Alienações		Saldo final 31-12-2019	
	Valor de aquisição	Valor de Balanço			Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço próprio										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	81 000 000	43 698 636	-	(1 190 363)	-	-	-	-	81 000 000	42 508 273
Sub-total	81 000 000	43 698 636	-	(1 190 363)	-	-	-	-	81 000 000	42 508 273
De rendimento										
Terrenos	1 683 042 015	1 683 042 015	-	-	-	-	-	-	1 683 042 015	1 683 042 015
Edifícios	297 306 000	271 874 506	-	(6 440 486)	-	-	-	-	297 306 000	265 434 020
Sub-total	1 980 348 015	1 954 916 521	-	(6 440 486)	-	-	-	-	1 980 348 015	1 948 476 035
TOTAL	2 061 348 015	1 998 615 157	-	(7 630 849)	-	-	-	-	2 061 348 015	1 990 984 308

Modelo 03/010/ISS/PC (IOP/10) – Imóveis.

Abaixo é apresentado a evolução do valor de balanço (valor bruto líquido de amortizações) da rubrica de balanço de 2019:

Rubricas	Saldo Inicial 31-12-2018		Líquido	Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amort. exercício	Saldo Final		Saldo final 31-12-2019
	Valor Bruto	Amortizações		Aquisições	Revalorização e Diminuição de valor				Reforço	Valor Bruto	
De serviço próprio											
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	81 000 000	(37 301 364)	43 698 636	-	-	-	-	(1 190 363)	81 000 000	(38 491 727)	42 508 273
Sub-total	81 000 000	(37 301 364)	43 698 636	-	-	-	-	(1 190 363)	81 000 000	(38 491 727)	42 508 273
De rendimento											
Terrenos	1 683 042 015	-	1 683 042 015	-	-	-	-	-	1 683 042 015	-	1 683 042 015
Edifícios	297 306 000	(25 431 494)	271 874 506	-	-	-	-	(6 440 486)	297 306 000	(31 871 980)	265 434 020
Sub-total	1 980 348 015	(25 431 494)	1 954 916 521	-	-	-	-	(6 440 486)	1 980 348 015	(31 871 980)	1 948 476 035
TOTAL	2 061 348 015	(62 732 858)	1 998 615 157	-	-	-	-	(7 630 849)	2 061 348 015	(70 363 707)	1 990 984 308

11 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

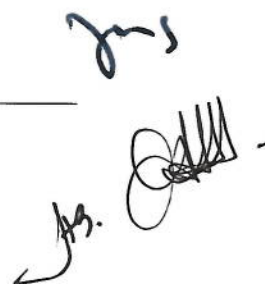
As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2020, como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumentos	Redução	Regularizações (Nota 19)	Saldo final 31-12-2020
Provisão matemática de Vida a)					
Seguro directo	-	2 665 994	(961 936)	-	1 704 058
Sub-total	-	2 665 994	(961 936)		1 704 058
Provisão para riscos em curso					
Seguro directo b)	996 890 147	4 073 599 232	(4 609 205 422)	-	461 283 957
Resseguro cedido ¹	(493 969)	(2 349 580)	1 691 264	471 744	(680 541)
Sub-total	996 396 178	4 071 249 652	(4 607 514 158)	471 744	460 603 416
Provisão para sinistros pendentes					
Seguro directo c)	4 911 282 240	2 252 139 643	(1 683 103 822)	(1 608 473 607)	3 871 844 454
Resseguro cedido d)	(864 628 468)	-	-	864 628 468	0
Sub-total	4 046 653 772	2 252 139 643	(1 683 103 822)	(743 845 139)	3 871 844 454
Provisão para incapacidades temporárias AT					
Seguro directo	47 451 851	114 210 320	(132 579 441)	-	29 082 730
Sub-total	47 451 851	114 210 320	(132 579 441)	-	29 082 730
Provisão matemática AT					
Seguro directo e)	1 175 087 041	64 793 441	-	-	1 239 880 482
Sub-total	1 175 087 041	64 793 441	-	-	1 239 880 482
Total	6 265 588 842	6 505 059 050	(6 424 159 357)	(743 373 395)	5 603 115 140

¹No Relatório e Contas de 2019 estes saldos não estavam correctamente divulgados.

- a) No decorrer do exercício 2020, a Companhia iniciou a exploração do ramo de Vida, com o lançamento de dois produtos de vida risco puros, esta situação originou que a Companhia tivesse de constituir no exercício de 2020 provisão matemática para o ramo vida.
- b) Em 31 de Dezembro de 2020, verifica-se uma diminuição da provisão para riscos em curso, justificada maioritariamente pelo facto de exercício de 2019 a Companhia ter diferido um recibo trimestral da apólice de saúde do BPC, cujo período de risco era de Dezembro de 2019 a Fevereiro de 2020. No exercício de 2020, foi alterado o fraccionamento do recibo, tendo o período de risco do último recibo emitido terminado em Dezembro de 2020.
- c) Em 31 de Dezembro de 2020 foram efectuadas as seguintes regularizações na rubrica de Provisão para sinistros pendentes:

Regularizações	Valor
Saneamento dos processos abertos e com antiguidade elevada (i)	1 681 338 232
Regularização das diferenças históricas (ii)	(72 864 625)
	1 608 473 607



- i) Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia efectuou uma revisão/saneamento de processos de sinistros abertos e com antiguidade elevada, no âmbito de análise e redimensionamento das provisões técnicas que se encontra em curso;
- ii) Adicionalmente, e tendo em consideração as diferenças históricas apuradas entre as listagens técnicas e os saldos contabilísticos, o Conselho de Administração entendeu que as mesmas deveriam ser regularizadas, tendo estas originado uma libertação na ordem de aproximadamente 72 milhões AOA.
- d) Em 31 de Dezembro de 2020, decorrente do facto trabalho de saneamento dos saldos com antiguidade elevada, a Companhia procedeu a um trabalho de confirmação de saldos com as resseguradoras. Neste sentido, e pelo facto de não se ter verificado uma alteração ao seu valor desde 2015, o Conselho de Administração entendeu que este activo não era recuperável, tendo deliberado a anulação dos saldos registados na provisão para sinistros pendentes de resseguro cedido.
- e) Em 31 de Dezembro de 2020, o aumento da provisão matemática de acidentes de trabalho é justificado maioritariamente pela variação cambial das pensões indexadas à moeda estrangeira.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração entende que a Companhia não se encontra a cumprir com o definido nos artigos 25º e 31º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis. O Conselho de Administração encontra-se a efectuar esforços para que esta situação seja resolvida com a maior brevidade possível.

Em 31 de Dezembro 2020, as provisões técnicas, em termos de ramos detalha-se como segue:

Rubricas	Ramo vida	Ramos Não Vida							Total
		Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R. C. Geral	Diversos	2020
Provisões técnicas - Seguro directo									
Provisão matemática do ramo de vida	1 704 058	-	-	-	-	-	-	-	1 704 058
Provisão Matemática de AT	-	1 239 880 482	-	-	-	-	-	-	1 239 880 482
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	29 082 730	-	-	-	-	-	-	29 082 730
Provisão para Riscos em Curso	-	40 687 047	6 446 106	-	312 352 395	189 856	865 888	100 742 665	461 283 957
Provisão para Sinistros Pendentes	-	3 638 165 506	-	-	233 678 948	-	-	-	3 871 844 454
Sub-total	1 704 058	4 947 815 765	6 446 106	-	546 031 343	189 856	865 888	100 742 665	5 603 795 681
Provisões técnicas - Resseguro cedido									
Provisão para Riscos em Curso	-	680 541	-	-	-	-	-	-	680 541
Sub-total	-	680 541	-	-	-	-	-	-	680 541
TOTAL	1 704 058	4 947 135 223	6 446 106	-	546 031 343	189 856	865 888	100 742 665	5 603 115 140





Em 31 de Dezembro de 2019, as rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumentos	Redução	Saldo final 31-12-2019
Provisão para riscos em curso				
Seguro directo	731 342 615	2 227 341 300	(1 961 793 768)	996 890 147
Resseguro cedido ¹	-	(1 678 398)	1 184 429	(493 969)
Sub-total	731 342 615	2 225 662 902	(1 960 609 339)	996 396 178
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	3 343 008 310	1 568 273 930	-	4 911 282 240
Resseguro cedido	(864 628 468)	-	-	(864 628 468)
Sub-total	2 478 379 842	1 568 273 930	-	4 046 653 772
Provisão para incapacidades temporárias AT				
Seguro directo	39 966 679	43 461 797	(35 976 625)	47 451 851
Sub-total	39 966 679	43 461 797	(35 976 625)	47 451 851
Provisão matemática AT				
Seguro directo	910 798 889	495 954 946	(231 666 795)	1 175 087 040
Sub-total	910 798 889	495 954 946	(231 666 795)	1 175 087 040
Total	4 160 488 025	4 333 353 575	(2 228 252 759)	6 265 588 842

¹No Relatório e Contas de 2019 estes saldos não estavam correctamente divulgados.

Em 31 de Dezembro 2019, as provisões técnicas, em termos de ramos detalhava-se como segue:

Rubricas	Ramo vida	Ramos Não Vida							Total
		Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	R. C. Geral	Diversos	2019
Provisões técnicas - Seguro directo									
Provisão matemática do ramo de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática de AT	-	1 175 087 041	-	-	-	-	-	-	1 175 087 041
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	47 451 851	-	-	-	-	-	-	47 451 851
Provisão para Riscos em Curso	-	639 719 158	19 027 193	4 628 973	227 410 971	8 344 400	3 938 632	93 820 820	996 890 147
Provisão para Sinistros Pendentes	-	2 742 869 679	121 394 774	5 247 235	1 906 061 960	53 500	132 655 082	-	4 911 282 240
Sub-total	-	4 605 127 729	140 421 967	9 876 208	2 136 472 931	8 397 900	136 593 724	93 820 820	7 130 711 279
Provisões técnicas - Resseguro cedido									
Provisão para Sinistros Pendentes	-	254 764 007	-	474 138 427	126 750 034	-	8 976 000	-	864 628 468
Sub-total	-	254 764 007	-	474 138 427	126 750 034	-	8 976 000	-	864 628 468
TOTAL	-	4 350 363 722	140 421 967	(464 262 219)	2 009 722 897	8 397 900	127 617 724	93 820 820	6 266 082 811



12 Prémios em cobrança

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de prémios em cobrança, decompunha-se como segue:

Produtos	2020	2019	Variação 2020/2019
Prémios em cobrança			
Vida	902 951	-	902 951
Acidentes doenças e viagens	1 835 613 660	164 467 423	1 671 146 237
Incêndio e Elementos da Natureza	31 351 742	85 028 804	(53 677 062)
Outros danos em coisas	-	298 687	(298 687)
Automóveis	613 959 219	406 735 761	207 223 458
Transportes	-	101 931 683	(101 931 683)
Petroquímica	-	93 727 927	(93 727 927)
R. C. Geral	17 015 623	26 635 311	(9 619 688)
Diversos	-	4 186 397	(4 186 397)
TOTAL	2 498 843 195	883 011 993	1 615 831 202

Em 31 de Dezembro de 2020, foi efectuado um trabalho de saneamento das diferenças historicamente apuradas entre as listagens técnicas e os saldos contabilísticos. Tratando-se de montantes antigos, o Conselho de Administração deliberou o registo destes impactos em Resultados Transitados (Nota 19).

Em 31 de Dezembro de 2020, a variação verificada nos Prémios em Cobrança é justificada maioritariamente pelo recibo da apólice de saúde do BPC referente ao último quadrimestre de 2020, no valor de cerca de 1.3 mil milhões de AOA, estar em cobrança na referida data.

Os quadros seguintes evidenciam o valor dos prémios em cobrança líquido da respectiva provisão, para os exercícios de 2020 e 2019:

Exercício de 2020:

Produtos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança (Nota 8)	Total líquido 31-12-2020
Vida	902 951	(225 738)	677 213
Acidentes, doença e viagens	1 835 613 660	(428 339 696)	1 407 273 964
Incêndio e Elementos da Natureza	31 351 742	(3 619 581)	27 732 161
Outros danos em coisas	-	-	-
Automóveis	613 959 219	(311 773 766)	302 185 453
Transportes	-	-	-
Petroquímica	-	-	-
R. C. Geral	17 015 623	(4 253 906)	12 761 717
Diversos	-	-	-
TOTAL	2 498 843 195	(748 212 687)	1 750 630 508

Exercício de 2019:

Produtos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança	Total líquido 31-12-2019
Acidentes, doença e viagens	164 467 423	(11 136 793)	153 330 630
Incêndio e Elementos da Natureza	85 028 804	(21 058 336)	63 970 468
Outros danos em coisas	298 687	(149 343)	149 344
Automóveis	406 735 761	(92 945 456)	313 790 305
Transportes	101 931 683	(6 187 562)	95 744 121
Petroquímica	93 727 927	(23 431 982)	70 295 945
R. C. Geral	26 635 311	(14 583 004)	12 052 307
Diversos	4 186 397	(1 874 038)	2 312 359
TOTAL	883 011 993	(171 366 514)	711 645 479

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os períodos em análise é apresentada na nota 8.

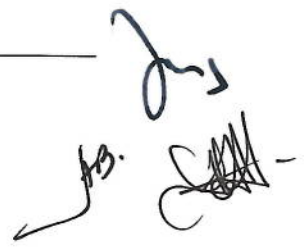
13 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, como segue:

Rubricas	2020			2019		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Tomadores de seguro						
Prémios recebidos antecipadamente	-	(3 217 405)	(3 217 405)	167 666	(14 385 902)	(14 218 236)
Reembolso de Sinistros	17 522 500	-	17 522 500	5 030 095	-	5 030 095
Estornos a pagar	-	(16 021 838)	(16 021 838)	17 561 587	(8 949 422)	8 612 165
Comissões a pagar	306 248	(21 080 935)	(20 774 687)	14 401 795	(18 984 085)	(4 582 290)
Contas correntes	2	(64 767 940)	(64 767 938)	38 047 097	(36 965 251)	1 081 846
Sub-total	17 828 750	(105 088 118)	(87 259 368)	75 208 240	(79 284 660)	(4 076 420)
Co-seguradoras						
Contas correntes	42 734 581	-	42 734 581	155 555 568	(26 957 109)	128 598 459
Sub-total	42 734 581	-	42 734 581	155 555 568	(26 957 109)	128 598 459
Total	60 563 331	(105 088 118)	(44 524 787)	230 763 808	(106 241 769)	124 522 039

Os prémios recebidos antecipadamente dizem respeito a prémios já cobrados, mas cujo período de risco inicia apenas em 2021.

Os reembolsos de sinistros são referentes a valores liquidados pela Companhia, mas cuja avaliação posterior ditou que deveriam ser reembolsados pelo tomador ou pelo prestador.



As comissões a pagar e contas correntes concernem a valores a pagar a mediadores e correctores de seguros, na normal prossecução do negócio da Companhia.

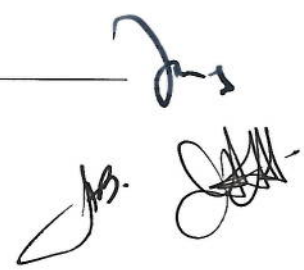
O saldo presente nas contas correntes de co-seguro é referente ao saldo a receber da ENSA pela participação da Companhia no co-seguro Petroquímico. Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia efectuou um trabalho de saneamento dos saldos de co-seguro com antiguidade elevada. Para o efeito, foi efectuado um trabalho de confirmação de saldos para o qual a Companhia não obteve a maior parte das respostas. Tratando-se de montantes antigos, o Conselho de Administração deliberou o registo destes impactos em Resultados Transitados (Nota 19).

14 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados. Os saldos pendentes às datas de 31 de Dezembro de 2020 e de 31 de Dezembro de 2019 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	2020			2019		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos Líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Resseguradores						
AFRICAN RE (SA) CORP LTD	-	-	-	10 272 022	-	10 272 022
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	-	(42 147 301)	(42 147 301)	-	(42 147 301)	(42 147 301)
PTA REINSURANCE COMPANY	-	-	-	19 402 709	-	19 402 709
KENYA REINSURANCE CORPORATION	-	-	-	-	-	-
LIMITED	-	-	-	1 094 357	-	1 094 357
EAST AFRICA REINSURANCE COMPANY	-	-	-	-	-	-
LIMITED	-	-	-	4 280 009	-	4 280 009
NAMIBIA NATIONAL REINSURANCE	-	-	-	-	-	-
CORPORATION	-	-	-	4 565 343	-	4 565 343
MOZRE -MOÇAMBIQUE RESSEGUROS, S. A	-	(24 129 865)	(24 129 865)	-	(11 463 361)	(11 463 361)
MAPFRE	-	(15 203 880)	(15 203 880)	3 525 303	-	3 525 303
CONTINENTAL REINSURANCE PLC,	-	-	-	-	-	-
NAIROBI, KENYA	-	-	-	5 706 679	-	5 706 679
MALAKUTI INSURANCE BROKERS JLT	-	-	-	7 382 382	-	7 382 382
GLOBUS NETWORK	-	-	-	1 517 250	-	1 517 250
GLOBUS-RE SA	-	-	-	14 379 695	-	14 379 695
NALEDI REINSURANCE BROKERS(PTY) LTD	1	-	1	1	-	1
Huatai	-	(46 001 344)	(46 001 344)	-	(34 148 635)	(34 148 635)
APEX	-	(130 207 033)	(130 207 033)	-	(130 207 033)	(130 207 033)
Total	1	(257 689 423)	(257 689 422)	72 125 750	(217 966 330)	(145 840 580)

No decorrer do exercício de 2020, a Companhia efectuou um trabalho de confirmação dos saldos de resseguro, não tendo obtido resposta a todos os pedidos. Desta forma, e tendo em consideração que que os saldos activos com resseguradoras não sofriam alterações desde pelo menos 2015, bem como a não existência de contratos de resseguro que evidenciassem ou suportassem a recuperabilidades destes saldos, o Conselho de Administração da Companhia decidiu desreconhecer os mesmos. Estas regularizações foram efectuadas por Resultados transitados (Nota 19).



15 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	2020			2019		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	(77 699 160)	(77 699 160)	9 364 006	(33 584 799)	(24 220 792)
Imposto Sobre o Rendimento do Trabalho	-	(38 410 504)	(38 410 504)	10 380 681	(13 454 988)	(3.074.308)
Fundo de Garantia Automóvel a)	-	(21 442 155)	(21 442 155)	63.152.576	(8 572 574)	54.580.002
Contribuições para a segurança social	-	(7 211 822)	(7 211 822)	-	(10 379 600)	(10 379 600)
Imposto sobre os lucros b)	13 078 181	(16 149 281)	(3 071 101)	-	(70 647 919)	(70 647 919)
Imposto de selo	-	(923 607)	(923 607)	3 273 529	(83 246 740)	(79 973 211)
Total	13 078 181	(161 836 529)	(148 758 348)	86 170 792	(219 886 620)	(133 715 828)

- a) Em 31 de Dezembro de 2020 a Companhia procedeu à regularização dos saldos do Fundo de Garantia Automóvel incorrectamente registados na Companhia. O Conselho de Administração decidiu assumir o custo, tendo registado a regularização por contrapartida de Resultados Transitados (Nota 19).
- b) O montante de imposto sobre os lucros foi determinado com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor (Nota 28).

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia efectuou um trabalho de saneamento dos saldos com antiguidade elevada. Tratando-se de montantes antigos, o Conselho de Administração deliberou o registo destes impactos em Resultados Transitados (Nota 19).

16 Outros devedores e credores

Em 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de outros devedores e credores decompunha-se como segue:

Rúbricas	2020			2019		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Outras entidades						
Fornecedores a)	1 000 000	(1 425 466 028)	(1 424 466 028)	165 945 242	(343 043 714)	(177 098 471)
Entidades Recebedoras (SIN)	-	(124 634 568)	(124 634 568)	-	-	-
Pessoal	19 995 583	(521 257)	19 474 326	8 171 129	(910 577)	7 260 552
Devedores e credores diversos b)	1 719 468 462	(118 937 144)	1 600 531 318	872 894 518	(967 958 267)	(95 063 749)
Total	1 740 464 045	(1 669 558 997)	70 905 047	1 047 010 889	(1 311 912 558)	(264 901 668)

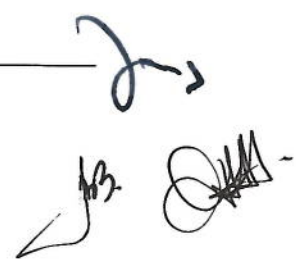
a) Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos principais Fornecedores é conforme segue:

Entidade	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores		
Randtech Computing	(321 367 673)	-
Mauro Roberto Bastos De Paiva i)	(282 000 000)	(282 000 000)
I2S	(255 289 704)	(121 389 154)
POCTHE TRADING i)	(223 062 006)	(172 496 194)
Mediplus - planos de saúde, Lda. i)	(144 758 385)	(69 549 195)
Rng - Engenharia Gestão E Consultoria, Lda	(96 106 264)	(103 106 264)
Ernest & Young Angola, Lda	(20 152 763)	(27 778 764)
Unitel	(16 192 732)	(9 107 891)
Outros	(66 536 501)	(81 661 640)
	(1 425 466 028)	(867 089 102)

i) Em 31 de Dezembro de 2019 estes saldos encontravam-se registados nas rubricas de Devedores e credores diversos.

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos dos principais fornecedores da Companhia correspondem às seguintes operações: i) Mauro Roberto Bastos de Paiva o valor em dívida, possui uma antiguidade elevada e é referente à compra de um terreno por parte da Companhia. O Conselho de Administração encontra-se a negociar esta dívida; ii) Randtech que é o fornecedor do sistema técnico e contabilístico da Companhia, iii) Pochthe Trading referente às rendas do edifício sede e iv) a Mediplus pela gestão do seguro de saúde.

b) Em 31 de Dezembro de 2020, os principais saldos dos devedores diversos detalham-se conforme segue:



Entidade	31-12-2020	31-12-2019
Devedores diversos		
Cobranças	1 276 818 725	584 198 678
Adiantamentos	197 364 523	104 337 774
Clientes a regularizar	72 389 459	111 905 056
Particulares	26 945 807	-
Regularizações	45 980 938	45 980 938
Outros	99 969 010	26 472 072
	1 719 468 462	872 894 518

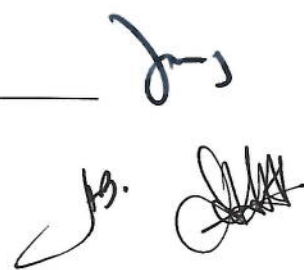
Para os valores registados nas principais rubricas, tendo em consideração a sua antiguidade, o Conselho de Administração decidiu provisionar os saldos no montante de que o Conselho de Administração da Companhia tomou a opção de provisionar tendo em consideração a sua antiguidade (Nota 8).

O valor credor de 125 milhões de AOA de entidades recebedoras é referentes a sinistros que já foram liquidados tecnicamente, mas cuja liquidação financeira ainda se encontra em curso.

17 Depósitos à ordem e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019 eram os seguintes:

Depósitos à ordem e caixa	31-12-2020	31-12-2019	Variação 2020/2019
Caixa			
Moeda nacional	1.064.281	2.333.455	(1.269.174)
Sub-total	1.064.281	2.333.455	(1.269.174)
Depósitos à ordem			
Moeda estrangeira	208.490.270	129.296.414	79.193.856
Moeda nacional	125.029.875	1.015.746.201	(890.716.326)
Sub-total	333.520.145	1.145.042.615	(811.522.470)
Total	334.584.426	1.147.376.070	(812.791.644)



Com referência a 31 de Dezembro de 2020, e comparativamente ao período homólogo, os depósitos à ordem da Companhia encontram-se constituídos nas seguintes instituições do sector financeiro bancário:

Bancos	31-12-2020	31-12-2019	Variação 2020/2019
BPC	155.919.342	860.997.304	(705.077.962)
BFA	57.155.915	81.304.839	(24.148.924)
BCGA	29.196.457	21.021.962	8.174.495
BIC	25.818.227	18.493.982	7.324.245
SOL	14.279.753	11.893.980	2.385.773
BE	13.131.881	65.665.426	(52.533.545)
FINIBANCO	6.894.826	20.633.702	(13.738.876)
BCI	6.878.927	4.580.218	2.298.709
STANDARD BANK	6.731.395	12.334.181	(5.602.786)
Atlântico	5.487.719	14.843.540	(9.355.821)
BAI	4.516.771	12.188.651	(7.671.880)
KEVE	4.092.783	18.513.874	(14.421.091)
BNI	3.416.150	2.570.956	845.194
TOTAL	333.520.146	1.145.042.615	(811.522.469)

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo da rubrica foi influenciado pelo recebimento, no final do ano, do recibo da apólice de saúde do BPC. Em 31 de Dezembro de 2020, o recibo de prémio do período em questão encontra-se pendente de cobrança (Nota 12).

18 Acréscimos e diferimentos

a. Activos

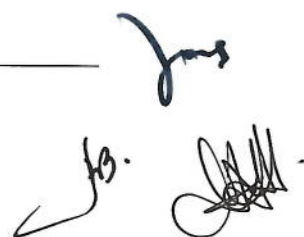
O saldo do activo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

Acréscimos e diferimentos - Activo	31-12-2020	31-12-2019	Variação 2020/2019
Juros a)	29.813.292	19.644.971	10.168.319
Seguros b)	18.082.239	14.225.256	3.856.983
Rendas e Alugueres c)	4.362.149	33.993.746	(29.631.597)
Total	52.257.680	67.863.973	(15.606.295)

a) Os juros a receber dizem respeito aos juros dos depósitos das aplicações a prazo registados na rubrica de Depósitos em instituição de crédito (nota 9).

b) A rubrica de seguros diz respeito ao diferimento da apólice de seguro de saúde dos colaboradores da Companhia.

c) A rubrica de Custos diferidos – Rendas e Alugueres refere-se ao reconhecimento dos valores das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, pagos em 2020 e cujo custo respeita ao exercício de 2021.



b. Passivos

Acréscimos e diferimentos - Passivo	31-12-2020	31-12-2019	Varição 2020/2019
Prestações de serviços a)	209.615.782	(28.280.638)	237.896.420
Remunerações b)	75.306.740	56.065.272	19.241.468
Encargos sobre remunerações	4.293.821	-	4.293.821
Total	289.216.343	27.784.634	261.431.709

- a) A rubrica de "Prestação de serviços" diz respeito ao reconhecimento da estimativa de custos ainda não facturados e decompõe-se conforme segue:

Serviços	31-12-2020	31-12-2019
Custos com a gestão de Saúde (Mediplus)	133.497.554	-
Custo Auditoria	46.039.478	-
Custo Consultoria (encerramento de contas)	30.078.750	28.280.638
Total	209.615.782	28.280.638

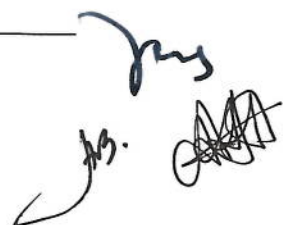
- b) Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Acréscimos de custos – remunerações" refere-se ao reconhecimento da responsabilidade com o pagamento do mês de férias e do subsídio de férias.

19 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2020 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Saldo final 31-12-2020
Capital Social					
Capital realizado	928.740.000	-	-	-	928.740.000
Sub-total	928.740.000	-	-	-	928.740.000
Ações Próprias a)	(157.885.800)	-	-	-	(157.885.800)
Reserva Legal	8.932.609	3.837.732	-	-	12.770.341
De imóveis b)	-	527.876.305	-	-	527.876.305
Resultados Transitados c)	(3.388.568.775)	76.754.649	(3.837.732)	469.276.506	(2.846.375.352)
Resultado Líquido do Exercício 2019	76.754.649	-	(76.754.649)	-	-
Resultado Líquido do Exercício 2020	-	(859.785.176)	-	-	(859.785.176)
Sub-total	(3.460.767.317)	(251.316.490)	(80.592.381)	469.276.506	(3.323.399.682)
Total	(2.532.027.317)	(251.316.490)	(80.592.381)	469.276.506	(2.394.659.682)

- a) Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia possui 17% de acções próprias, o que representa um incumprimento com o artigo 339º do Código das Sociedades Comerciais, pois de acordo o referido artigo, a Companhia apenas pode deter até 5% de acções próprias. O Conselho de Administração da Companhia encontra-se a efectuar esforços para regularizar a referida situação.

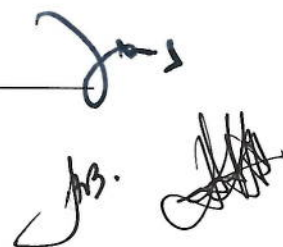


Adicionalmente, à data de elaboração do presente relatório, encontra-se em curso um trabalho de avaliação das referidas acções próprias.

- b) Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia efectuou a avaliação dos seus imóveis, tendo este trabalho resultado numa mais-valia líquida (Nota 6).
- c) A variação da rubrica de Resultados Transitados registada no exercício de 2020, resulta dos seguintes movimentos:

Movimentos	Valor 31-12-2020
Saldo inicial	3.388.568.775
Transferência Resultado Líquido do Exercício 2019	(76.754.649)
Transferência reserva legal 2018	3.837.732
Regularizações	
Acerto provisão sinistros pendentes (Nota 11)	(1 608 473 607)
Regularização dos saldos de impostos (Nota 15)	(68.335.924)
Correcção das amortizações acumuladas de imóveis (Notas 9 e 10)	(70.363.707)
Acerto de contas I2S	7.822.503
Regularização dos saldos de co-seguro (Nota 13)	34.143.340
Regularização saldo Fundo de Garantia Automóvel (Nota 15)	63.203.308
Acerto da produção - regularização das diferenças históricas (Notas 12)	72.213.730
Regularização dos saldos de resseguro - contraparte (Nota 14)	82.940.226
Acréscimo de custos de 2019	147.694.768
Regularização dos saldos de resseguro - Provisão (Nota 11)	864.628.467
Outros	5 250 390
Total	2.846.375.352

Em 31 de Dezembro de 2020, o Capital Próprio da Companhia é negativo. Este valor corresponde a um valor inferior a metade do Capital Social da Companhia. Assim, o Órgão de Gestão da Companhia encetou procedimentos de forma a cumprir com art.º 37º da Lei das Sociedades Comerciais. Para o efeito, na Assembleia Geral de 22 de Janeiro de 2021, foi deliberado pelos accionistas um aumento de capital de 6.000.000.000 AOA (Nota 33).



Em 31 de Dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram os seguintes:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2019
Capital Social				
Capital realizado	928 740 000	-	-	928 740 000
Capital não realizado	0	-	-	-
Sub-total	928 740 000	-	-	928 740 000
Ações Próprias	(111 448 800)		(46 437 000)	(157 885 800)
Reserva Legal	5 703 941	3 228 668	-	8 932 609
Resultados Transitados	(2 405 751 434)	90 667 484	(1 073 484 825)	(3 388 568 775)
Resultado Exercício 2018	90 667 484	-	(90 667 484)	-
Resultado Exercício 2019	-	76 754 649	-	76 754 649
Total Capital Próprio	(1 492 088 809)	170 650 801	1 210 589 309	(2 532 027 317)

20 Provisão matemática, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas, representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros de acidentes de trabalho e vida.

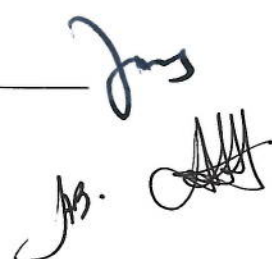
A variação desta rubrica, para os exercícios de 2020 e de 2019, foi como segue:

Exercício de 2020:

2020	Provisão matemática - SD			Provisão matemática - RC		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes de trabalho	64 793 442	-	64 793 442	-	-	-
Vida	2 665 994	(961 936)	1 704 058	-	-	-
Total	67 459 436	(961 936)	66 497 500	-	-	-

Exercício de 2019:

2019	Provisão matemática - SD			Provisão matemática - RC		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes de trabalho	-	(231 666 795)	(231 666 795)	-	-	-
Total	-	(231 666 795)	(231 666 795)	-	-	-



21 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2020 e 2019, foi a seguinte:

Exercício de 2020:

Ramos	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC		
	2020			2020		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	-	(3 126 784)	(3 126 784)	-	-	-
Doença	3 160 648 387	(3 756 987 684)	(596 339 297)	-	-	-
Viagem	3 614 770	(3 180 801)	433 969	2 349 580	(1 691 264)	658 316
Incêndio e elementos da natureza	4 484 533	(17 828 212)	(13 343 679)	-	-	-
Outros danos em coisas	-	(4 628 973)	(4 628 973)	-	-	-
Automóveis	700 099 041	(614 395 025)	85 704 016	-	-	-
Transportes	2 653 895	(10 808 439)	(8 154 544)	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	12 495 864	(15 568 608)	(3 072 744)	-	-	-
Diversos	189 602 742	(182 680 896)	6 921 846	-	-	-
Total	4 073 599 232	(4 609 205 422)	(535 606 190)	2 349 580	(1 691 264)	658 316

Exercício de 2019:

Ramos	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC		
	2019			2019		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes pessoais	81 454 416	(88 935 178)	(7 480 762)	-	-	-
Doença	653 780 050	(19 388 991)	634 391 059	-	-	-
Viagem	5 318 729	(6 596 695)	(1 277 966)	1 678 398	(1 184 429)	493 969
Incêndio e elementos da natureza	44 949 553	(76 167 427)	(31 217 874)	-	-	-
Outros danos em coisas	4 628 973	(844 999)	3 783 974	-	-	-
Automóvel	1 208 941 130	(1 516 405 755)	(307 464 625)	-	-	-
Transportes	100 908 721	(105 383 487)	(4 474 766)	-	-	-
Responsabilidade civil	27 816 366	(30 236 588)	(2 420 222)	-	-	-
Diversos	20 395 532	(117 834 648)	(97 439 116)	-	-	-
Total	2 148 193 470	(1 961 793 768)	186 399 702	1 678 398	(1 184 429)	493 969

Ver comentários adicionais na nota 11.

22 Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro

O montante registado a 31 de Dezembro de 2020 na rubrica da Conta de Ganhos e Perdas "Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro" resulta da responsabilidade registada na respectiva rubrica do Balanço, face a 31 de Dezembro de 2019, no valor líquido de 18.369.121 AOA.

Durante o exercício de 2020 verificou-se um aumento de 114.210.320 AOA desta rubrica, sendo este aumento suplantado pelo decréscimo de 132.579.441 AOA.

O cálculo da Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho é feito conforme referido na alínea b) da nota 2.2.2.2.

23 Indemnizações

Os custos com sinistros para os exercícios de 2020 e 2019 foram os seguintes:

Indemnizações	2020			2019		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	337 042 759	(266 694 769)	70 347 990	154 269 585	41 330 978	195 600 563
Doença	635 620 355	1 089 025 971	1 724 646 326	41 851 748	769 611 029	811 462 778
Viagem	-	-	-	44 878	(94 878)	(50 000)
Incêndio e elementos da natureza	104 486 461	(121 394 773)	(16 908 312)	14 619 738	40 655 251	55 274 989
Outros danos em coisas	576 750	(5 247 235)	(4 670 485)	-	-	-
Automóveis	545 978 502	6 055 220	552 033 722	402 654 345	24 641 396	427 295 740
Transportes	-	(53 500)	(53 500)	-	-	-
Responsabilidade civil	-	(132 655 093)	(132 655 093)	3 910	(1 492 112)	(1 488 202)
TOTAL	1 623 704 827	569 035 821	2 192 740 648	613 444 204	874 651 664	1 488 095 868

Adicionalmente, podemos verificar ainda para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e sinistros de exercícios anteriores.

Indemnizações	Do exercício de 2020			De exercícios anteriores		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	116 637 237	(88 458 241)	28 178 996	220 405 522	(178 236 528)	42 168 994
Doença	430 329 351	2 340 926 655	2 771 256 006	205 291 004	(1 251 900 684)	(1 046 609 680)
Viagem	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	4 916 123	-	4 916 123	99 570 338	(121 394 773)	(21 824 435)
Outros danos em coisas	576 750	-	576 750	-	(5 247 235)	(5 247 235)
Automóveis	367 694 343	(328 771)	367 365 572	178 284 159	6 383 991	184 668 150
Transportes	-	-	-	-	(53 500)	(53 500)
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil	-	-	-	-	(132 655 093)	(132 655 093)
Diversos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	920 153 804	2 252 139 643	3 172 293 447	703 551 023	(1 683 103 822)	(979 552 799)



Abaixo podemos verificar a evolução da sinistralidade por ramo, nos exercícios de 2020 e 2019:

Rácio de sinistralidade	2020	2019
Vida	0%	0%
Acidentes, doença e viagens		
Acidentes de trabalho	60%	100%
Doença	45%	43%
Viagem	0%	0%
Incêndio e elementos da natureza	647%	58%
Outros danos em coisas	0%	0%
Automóveis	89%	32%
Transportes	0%	0%
Petroquímica	0%	0%
Responsabilidade civil	-1052%	-5%
Diversos	0%	0%
TOTAL	47%	41%

Rácio de sinistralidade = Custos com sinistros / Prémios Brutos Emitidos

Como é possível verificar o rácio de sinistralidade da Companhia sofreu um agravamento face a 2019, essencialmente devido à redução de prémios nos ramos de acidentes de trabalho e automóvel e também pelo facto das anulações dos prémios processados que ocorreram no exercício de 2020 (Nota 29).

24 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente aos exercícios findos em 2020 e 2019 foram as seguintes:

Ramos	2020	2019	Varição 2020/2019
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho	3 007 207	9 899 687	(6 892 480)
Doença	66 771	-	66 771
Viagem	1 361	2 541	(1 180)
Incêndio e elementos da natureza	941 734	78 780	862 954
Outros danos em coisas	-	-	-
Automóvel	23 513 705	32 200 957	(8 687 252)
Transportes	(8 064 875)	2 281 754	(10 346 629)
Petroquímica	-	-	-
Responsabilidade civil	174 439	1 611 160	(1 436 721)
Diversos	753 953	(33 924 296)	34 678 249
TOTAL	20 394 295	12 150 583	8 243 712

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores e/ou correctores nomeados.

25 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Como encargos existem os prêmios cedidos às resseguradoras, como receitas existem as comissões sobre os prêmios cedidos e a quota-parte dos sinistros incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica era composta de acordo o seguinte:

Rubricas	2020				2019			
	Prêmios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prêmios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Acidentes, doença e viagem								
Viagem	10 498 990	-	- -	10 498 990	6 229 347	-	-	6 229 347
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	147 469 838	-	-	147 469 838
Total	10 498 990	-	- -	10 498 990	153 699 185	-	- -	153 699 185

26 Custos de estrutura

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

Rubricas	2020	2019	Variação 2020/2019
a) Custos com o Pessoal	969 792 629	624 387 191	345 405 438
b) Outros custos administrativos	1 314 761 136	826 752 555	488 008 581
c) Impostos e Taxas	49 428 450	46 551 098	2 877 352
d) Amortizações do exercício	30 242 638	37 084 835	(6 842 197)
TOTAL	2 364 224 853	1 534 775 679	829 449 174



a) Custos com o pessoal

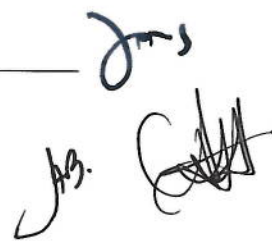
Nos exercícios de 2020 e 2019, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Rubricas	2020	2019	Variação 2020/2019
Remunerações			
Dos órgãos sociais	110 299 964	52 242 427	58 057 537
Do pessoal	701 003 097	518 511 028	182 492 069
Remuneração mensal	385 817 585	292 428 404	93 389 181
Remunerações adicionais a)	209 185 752	138 540 683	70 645 069
Subsídio de função	64 173 694	50 237 892	13 935 802
Subsídio de diuturnidade	27 453 766	20 640 054	6 813 712
Assistência Médica	6 998 013	-	6 998 013
Subsídio de renda b)	1 028 303	13 024 344	(11 996 041)
Abonos de família	5 507 100	2 955 400	2 551 700
Subsídio de falha	838 884	560 988	277 896
Brindes e ofertas	-	123 263	(123 263)
Sub-total	811 303 061	570 753 455	240 549 606
Seguro de saúde c)	67 849 221	(1 069 026)	68 918 247
Encargos sobre remunerações	59 395 998	41 376 563	18 019 435
Custos com formação	16 135 268	1 337 800	14 797 468
Seguros Obrigatórios	13 775 664	-	13 775 664
Outros custos com pessoal d)	1 333 417	11 988 399	10 654 982
TOTAL	969 792 629	624 387 191	345 405 438
N.º Colaboradores	95	96	-1

a) A rubrica "Remunerações adicionais", decompõe-se conforme segue:

Rubrica	31-12-2020	31-12-2019	Variação 2020/2019
Subsídio de representação i)	40.801.566	18.687.095	22.114.471
Subsídio de Natal	37.565.209	31.078.166	6.487.043
Subsídio de férias	36.884.694	25.844.542	11.040.152
Subsídio de almoço	29.671.589	29.631.453	40.136
Isenção de horário	26.421.761	3.537.055	22.884.706
Subsídio de Combustível	18.348.261	12.554.637	5.793.624
Ajudas de custo	17.587.052	15.372.683	2.214.369
Comunicação	1.434.696	-	1.434.696
Trabalho extraordinário	470.925	1.835.052	(1.364.127)
	209.185.752	138.540.683	70.645.069

- i) O aumento verificado na rubrica Subsídio de representação decorre do facto do Conselho de Administração ter deliberado o pagamento deste subsídio às chefias intermédias, comparativamente ao procedimento adoptado anteriormente;



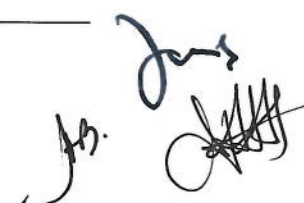
- b) Em 31 de Dezembro de 2020, o aumento verificado na rubrica Isenção de horário, resulta da atribuição destes subsídios a outros colaboradores da empresa que não estavam incluídos na política em vigor em 2019;
- c) A variação verifica na rubrica Subsídio de renda, refere-se à eliminação de subsídio de renda pagos aos membros do Conselho de Administração;
- d) Nesta rubrica encontra-se registado o Seguro de saúde para os colaboradores da Companhia. A variação verificada em 2020 resultado do facto da Companhia ter alterado a rubrica em que os mesmos são registados (até 31 de Dezembro de 2019 os custos com o seguro de saúde eram registados na rubrica "Outros custos administrativos"); e
- e) A rubrica "Outros custos com o pessoal", em 31 de Dezembro de 2019 inclui o valor de 8 999 671 AOA referente a indemnizações pagas por despedimentos.

O aumento dos custos com pessoal ocorrido no exercício de 2020, é devido a entrada de novos colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, bem como algumas alterações verificadas na política de subsídios atribuídos ao pessoal.

b) Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2020 e 2019:

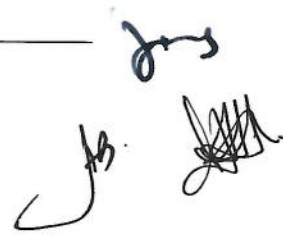
Rubricas	2020	2019	Varição 2020/2019
Electricidade	757 736	826 691	(68 955)
Combustíveis	2 696 479	5 087 752	(2 391 273)
Água	3 725 345	4 703 009	(977 664)
Material de escritório a)	13 019 647	39 668 048	(26 648 401)
Livros e documentação técnica	49 487	330 005	(280 518)
Conservação e reparação	28 160 874	30 355 217	(2 194 343)
Rendas e alugueres	449 360 414	291 956 861	
De terrenos e edifícios alugados b)	446 419 075	290 004 257	156 414 818
Condomínio c)	2 941 339	935 000	2 006 339
De equipamento	-	1 017 604	(1 017 604)
Comunicação d)	77 524 181	108 984 459	(31 460 278)
Despesas de representação e)	51 517 282	56 299 948	(4 782 666)
Vigilância e segurança	38 094 119	31 299 606	6 794 513
Publicidade e propaganda f)	28 374 893	12 718 379	15 656 514
Limpeza, higiene e conforto	18 201 955	16 520 827	1 681 128
Deslocações e estadias g)	4 958 949	9 734 674	(4 775 725)
Contencioso e notariado	758 397	237 855	520 542
Seguros h)	576 191	24 323 629	(23 747 438)
Trabalhos especializados	582 172 598	184 956 572	
Consultoria i)	369 623 124	107 953 085	261 670 038
Serviços Informáticos j)	161 952 355	59 302 266	102 650 089
Auditoria k)	46 079 478	6 721 000	39 358 479
Honorários e Avenças l)	6 834 064	-	6 834 064
Construção m)	2 382 734	-	2 382 734
Outros	2 134 908	1 340 784	794 124



Patrocínio n)	2 097 230	-	2 097 230
Outros fornecimentos e serviços	5 880 461	8 749 023	(2 867 727)
Estudos técnicos o)	-	9 639 437	(9 639 437)
TOTAL	1 314 761 136	826 752 555	488 008 581

- a) A variação verifica na rubrica Material de escritório, deve-se fundamentalmente à alteração da política de gestão das impressoras que permitiu a redução de compra tinteiros e de resmas de papel;
- b) Encontram-se incluídas na rubrica "Rendas e alugueres - de terrenos e edifícios alugados", as rendas relativas instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade, sendo que o incremento registado em 2020 resulta essencialmente da desvalorização cambial;
- c) Na rubrica "Rendas e aluguer de Condomínio", estão reflectidos as despesas de condomínios. A variação verificada face à 31 de Dezembro de 2019, resulta do facto de naquela data estes custos terem sido registados na rubrica "Limpeza, higiene e conforto"
- d) Na rubrica "Comunicação", estão reflectidos os custos relacionados com os serviços de telefonia movel e custos de internet prestados Unitel, SA e outros provedores. A variação ocorrida, resulta da rescisão do contrato com a empresa Multitel em Janeiro de 2020 (antigo provedor de internet), bem como a redução de número de telemóveis associado na conta, incluindo um maior controlo da despesa;
- e) Na rubrica de "Despesas de representação" encontram-se registados despesas incorridas pelos membros do Conselho de Administração e pelos Directores da Companhia, em eventos a representar a Companhia;
- f) A rubrica de "Publicidade e propaganda", teve uma variação de cerca de 16 Milhões de AOA, pois houve uma aposta da Companhia numa maior divulgação da sua marca, através da aquisição *merchandising* e realização de campanhas publicitárias durante o exercício de 2020;
- g) Na rubrica de "Deslocações e estadias" estão incluídas, as despesas de viagens e alojamento dos trabalhadores da companhia que se deslocaram em missão de serviço. A variação verificada resulta da redução de viagens, como resultado do Covid-19;
- h) A rubrica "Seguros" inclui o Seguro Saúde Grupo dos trabalhadores da empresa. Em 2020 este custo foi registado na rubrica de "Custos com o pessoal" (Nota 26 b);
- i) A rubrica de "Consultoria" inclui valores que dizem respeito aos serviços de gestão dos sinistros de saúde pela Mediplus (cerca de 215 milhões de AOA) cujo contrato iniciou no último trimestre de 2019. O restante valor é respeitante a projectos de consultoria como de apoio ao encerramento de contas, projecto avaliação da Companhia;
- j) A rubrica de "Serviços informáticos" decompõe-se como segue:

Serviços informáticos	Total
I2S - Manutenção e migração GIS	134.872.348
Outros serviços	27.080.007
	161.952.355



- O saldo com a I2S é referente ao custo incorrido pela Companhia no decorrer do exercício de 2020, antes de efectuar a migração para o sistema Anywhere pertencente à Randtech;
- k) A rubrica de "Auditoria" é referente aos honorários do auditor externo para o exercício de 2020. Para o exercício de 2020 o Conselho de Administração da Companhia contratou a Deloitte como o seu auditor independente, o que levou a um aumento de custos na rubrica de auditoria.
- l) Na rubrica "Honorários e avenças" encontram-se registados os honorários com os antigos elementos do Conselho Fiscal da Companhia. Em 2020, decorrente da cessação de mandato foram efectuados acertos nas remunerações, sendo que os valores referentes aos exercícios anteriores foram registados nos "Resultados transitados" (Nota 19);
- m) A rubrica "Construção", inclui o custo suportado pela empresa, referente a licença de construção do terreno do Patriota;
- n) Na rubrica "Patrocínios" encontra-se registado um patrocínio prestado pela Companhia a um evento da igreja católica.
- o) A rubrica "Estudos técnicos", inclui no ano de 2019, os custos suportados pela empresa referente aos serviços especializados de peritagem. Durante o exercício de 2020 estes serviços não foram contratualizados.

c) Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2020 e 2019, foi como segue:

Rubricas	2020	2019	Variação 2020/2019
Imposto sobre o Valor Acrescentado a)	19.831.316	-	19.831.316
Taxa ARSEG b)	14.072.582	572.435	13.500.147
ASAN	10.080.000	15.120.000	(5.040.000)
Imposto s/ juros de depósitos a prazo	3.563.781	7.705.279	(4.141.498)
IPU Imóveis próprios	903.112	987.304	(84.192)
Imposto de selo a)	840.109	22.166.080	(21.325.971)
Taxa de circulação	137.550	-	137.550
TOTAL	49.428.450	46.551.098	2.877.352

- a) O imposto de selo diminui consideravelmente, uma vez que deixou de ser aplicado aos contratos de seguro com a entrada em vigor do Código do IVA em Outubro de 2019 (Nota 2.2.13).
- b) Em 31 de Dezembro de 2019 não foi efectuada a especialização do custo com a contribuição da taxa de contribuição da ARSEG. Em 31 de Dezembro de 2020, o custo de 2019 foi registado na rubrica Correções relativas a exercícios anteriores (Nota 27).



27 Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2020 e 2019, foi como segue:

Outros custos e proveitos	2020			2019		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Extraordinários						
Correcções relativas a exercícios anteriores a)	(95 685 843)	17 807 223	(77 878 620)	(21 192 868)	212 729 432	191 536 564
Donativos	-	-	-	(30 000)	-	(30 000)
Contribuição especial S/Operações Cambiais	(4 444 037)	-	(4 444 037)	(7 285 388)	-	(7 285 388)
Multas e penalidades	(1 831 993)	-	(1 831 993)	(84 373 941)	-	(84 373 941)
Quotizações diversas	(5 040 000)	-	(5 040 000)	-	-	-
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	-	-	-	2 020 000	2 020 000
Encargos com Incentivos b)	(18 243 821)	-	(18 243 821)	-	-	-
Outros	(1 593 930)	-	(1 593 930)	-	-	-
Sub-total	(126 839 624)	17 807 223	(109 032 401)	(112 882 197)	214 749 432	101 867 235
Financeiros						
Comissões	(7 576 482)	-	(7 576 482)	(7 755 087)	-	(7 755 087)
Diferenças de câmbio desfavoráveis c)	(291 304 971)	-	(291 304 971)	(1 575 898 448)	-	(1 575 898 448)
Diferenças de câmbio favoráveis d)	-	136 238 235	136 238 235	-	724 989 193	724 989 193
Outros custos e perdas financeiras e)	(184 180 670)	-	(184 180 670)	(8 949 252)	-	(8 949 252)
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	8 020 136	8 020 136	-	4 879 372	4 879 372
Alienação de imobilizado	-	3 747 232	3 747 232	-	-	-
Sub-total	(483 062 123)	148 005 603	(335 056 520)	(1 592 602 787)	729 868 565	(862 734 222)
TOTAL	(609 901 747)	165 812 826	(424 251 170)	(1 705 484 984)	944 617 997	(760 866 987)

- a) Em 31 de Dezembro de 2020, as correcções relativas a exercícios anteriores – custos, detalham-se conforme segue:

Movimento	Valor
Custos 2019	5.326.653
Renda do parque salvados (2018 e 2019)	6.885.000
Correcção recibos de estorno históricos	7.567.825
Reclassificação dos salvados (Nota 5)	33.287.821
Correcção de provisões incorrectamente constituídas (Nota 8)	28.943.805
Taxa de contribuição ARSEG 2019	10.993.352
Outros	2.681.387
Total	95.685.843

- b) Em 31 de Dezembro de 2020, o valor referente aos encargos com Incentivos corresponde ao valor das comissões de mediação a serem pagas ao Banco de Poupança e Crédito, S.A., no âmbito do contrato de intermediação celebrado entre o Banco e a Companhia durante o exercício de 2020.
- c) Em relação às diferenças de câmbio desfavoráveis no valor cerca de 291 milhões de AOA é explicada em 126 milhões de AOA pela actualização cambial da provisão para riscos em curso dos processos judiciais em moeda estrangeira que se encontram em curso (Nota 8), bem como a reavaliação cambial dos saldos de Devedores e credores em moeda estrangeira.



- d) As diferenças de câmbio favoráveis resultam da grande valorização cambial verificada entre o USD e o AOA (valorização de aproximadamente 25% do Dólar dos Estados Unidos face ao Kwana).

De destacar que a grande variação no exercício nas diferenças cambiais, quer favoráveis, quer desfavoráveis, prende-se com o facto de o anterior sistema *core* da Companhia reflectir nestas rubricas os impactos cambiais das provisões técnicas, ao passo que no exercício de 2020 as variações de balanço das provisões são reflectidas nas respectivas contas da variação das provisões técnicas.

- e) Em 31 de Dezembro de 2020, a variação verificada na rubrica "Outros custos e perdas financeiras" é justificada maioritariamente pelo desreconhecimento do software para a gestão dos seguros de vida e de saúde adquirido em 2014 e anteriormente registado em imobilizado em curso (Nota 5).

28 Imposto sobre o lucro dos exercícios

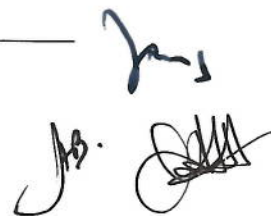
Dado o prejuízo registado pela Companhia não houve lugar ao apuramento de imposto no exercício de 2020.

29 Prémios e seus adicionais

Em 2020, os prémios brutos emitidos ascenderam a 4.656.494.032 AOA, representando um aumento de cerca de 20% face a 2019, fortemente impulsionado pela produção do ramo Doença, que passou a ser o ramo mais relevante na produção da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Prémios e seus adicionais", por ramo, decompõe-se como segue:

Ramos	2020					Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Apólices Actas adicionais	Receita Fraccionada	
Vida	3 063 691	(737 284)	-	-	-	2 326 407
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de Trabalho por Conta	538 162 751	(421 988 933)	280 251	-	282 862	116 736 931
Outrem	-	-	-	-	-	-
Acidentes pessoais	-	-	-	-	-	-
Doença	3 899 295 096	(82 946 369)	(481 408)	-	95 804	3 815 963 123
Viagens	8 396 588	(495 977)	(998 642)	-	-	6 901 969
Incêndio e Elementos da Natureza	39 973 028	(41 260 915)	-	-	(1 326 995)	(2 614 882)
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóveis	1 259 937 284	(614 892 444)	(26 177 375)	-	3 972 566	622 840 031
Transportes	3 098 765	(72 690 585)	-	-	(1 333 995)	(70 925 815)
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
R. C. Geral	17 686 692	(5 236 052)	-	-	160 149	12 610 789
Diversos	155 637 924	(3 082 975)	-	-	100 530	152 655 479
Total	5 925 251 819	(1 243 331 534)	(27 377 174)	-	1 950 921	4 656 494 032



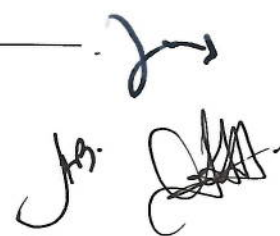
Relativamente ao ano 2019, os valores dos prémios foram os seguintes:

Ramos	2019					Total
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estomados	Apólices Actas adicionais	Receita Fracionada	
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	190 123 349	(90 590 499)	95 085 626	-	846 736	195 465 212
Acidentes pessoais	-	-	-	-	-	-
Doença	1 889 964 165	(9 285 861)	-	(4 400)	2 623	1 880 676 527
Viagem	15 981 868	(477 475)	(885 649)	-	-	14 618 744
Incêndio e elementos da natureza	119 229 908	(23 960 890)	-	-	541 239	95 810 257
Outros danos em coisas	-	5 601	-	-	(5 601)	(1)
Automóvel	2 370 629 377	(1 030 737 643)	(6 243 377)	-	3 211 128	1 336 859 487
Transportes	172 185 473	(25 712 531)	1 540 905	-	2 801 937	150 815 785
Petroquímica	172 883 909	-	-	-	-	172 883 909
Responsabilidade civil	38 632 353	(8 271 228)	-	-	283 529	30 644 654
Diversos	384 912 647	(615 109 581)	16 809 040	-	63 892	(213 324 002)
Total	5 354 543 049	(1 804 140 107)	106 306 545	(4 400)	7 745 483	3 664 450 569

A evolução dos prémios entre os exercícios de 2020 e 2019, foi como segue:

Ramos	2020	2019	Variação 2020/2019
Vida	2 326 407	-	2 326 407
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho	116 736 931	195 465 212	(78 728 281)
Acidentes pessoais	-	-	-
Doença a)	3 815 963 123	1 880 676 527	1 935 286 596
Viagem	6 901 969	14 618 744	(7 716 775)
Incêndio e elementos da natureza b)	(2 614 882)	95 810 257	(98 425 139)
Outros danos em coisas	-	(1)	1
Automóvel b)	622 840 031	1 336 859 487	(714 019 456)
Transportes b)	(70 925 815)	150 815 785	(221 741 600)
Petroquímica c)	-	172 883 909	(172 883 909)
Responsabilidade civil	12 610 789	30 644 654	(18 033 865)
Diversos d)	152 655 479	(213 324 004)	365 979 483
TOTAL	4 656 494 032	3 664 450 569	992 043 462

- a) O exercício 2020 foi o primeiro exercício em que a apólice de saúde do BPC, contratualizada no segundo trimestre de 2019, gerou proveitos anuais para a Companhia, no montante total de aproximadamente 3.7 mil milhões de AOA. Esta situação justifica grande variação dos prémios no ramo Doença.
- b) No exercício de 2020, a Companhia procedeu à anulação de um conjunto de recibos emitidos no período de 2016 a 2019 e no valor cerca de 544 milhões de AOA. Estas anulações resultam do processo de análise e saneamento dos resultados técnicos da Companhia, bem como o facto do Conselho de Administração considerar que os mesmos não serão recuperáveis. Por



este motivo, verifica-se uma diminuição no produto Automóvel, face a produção de 2019, e produção negativa para os produtos de Incêndio e elementos da natureza e Transportes.

- c) No exercício de 2020 a Companhia não participou do tratado de co-seguro petroquímico por não cumprir com os requisitos obrigatórios.
- d) O ramo Diversos inclui essencialmente seguros do ramo caução.

30 Rendimentos de investimentos

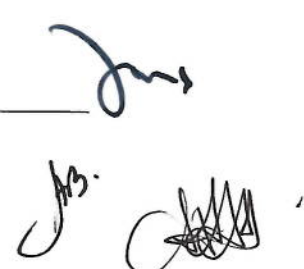
Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2020 e 2019, foram os seguintes:

Rendimentos de investimentos	2020	2019	Variação 2020/2019
Livres			
Depósitos em instituições de crédito	50 432 770	98 102 063	(47 669 293)
Total	50 432 770	98 102 063	(47 669 293)

31 Partes relacionadas

Em relação à divulgação das partes relacionadas, o Conselho de Administração considerando que se encontra em curso um trabalho de saneamento e análise dos saldos, as entidades relacionadas a serem divulgadas serão o accionista Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC) e o accionista Elvino Mariano.

Entidades / Transacções	31-12-2020			
	Activo	Passivo	Proveitos	Custos
Banco de Poupança e Crédito, S.A.				
Depósitos à Ordem (Nota 17)	155.919.342	-	-	-
Depósitos a Prazo (Nota 9)	297.440.600	-	-	-
Prémios em cobrança (Nota 12)	1.700.380.516	-	-	-
Outros valores a pagar (Nota 16)	291.437.408	-	-	-
Prémios e seus adicionais (Nota 29)	-	-	3.653.092.476	-
Incentivos (Nota 27)	-	(18.243.821)	-	(18.243.821)
Sub-total	2.445.177.866	(18.243.821)	3.653.092.476	(18.243.821)
Elvino Mariano				
	3.000.000	-	3.000.000	-
Sub-total	3.000.000	-	3.000.000	-
Total	2.448.177.866	(18.243.821)	3.656.092.476	(18.243.821)



Entidades / Transacções	31-12-2019			
	Activo	Passivo	Proveitos	Custos
Banco de Poupança e Crédito, S.A.				
Depósitos à Ordem (Nota 17)	860.997.304	-	-	-
Depósitos a Prazo (Nota 9)	1.057.215.030	-	-	-
Prémios em cobrança (Nota 12)	-	-	-	-
Outros valores a pagar (Nota 16)	96.164.723	-	-	-
Prémios e seus adicionais (Nota 29)	-	-	1.922.390.538	-
Total	2.014.377.057	-	1.922.390.538	-

32 Margem de solvência

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo no 6/03, de 24 de Janeiro, complementado com a Circular n.º 3/2020 da ARSEG procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019
Margem disponível	(2 471 445 509)	(2 562 636 763)
Margem exigida	2 057 237 475	1 215 393 441
Excedente/ - Deficit	(4 541 565 110)	(3 778 030 205)
%	-120%	-211%

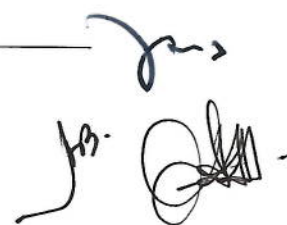
Conforme apresentado na tabela anterior, a Companhia em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, regista níveis de solvência inferiores ao exigido pela ARSEG, apresentando uma insuficiência de elementos constitutivos de cerca de 4.529 milhões AOA e de 3.778 milhões AOA, respectivamente. A referida situação é motivada essencialmente pelos resultados transitados negativos registados nos últimos anos e pelo resultado negativo registado neste exercício.

Todavia, está em curso um plano aprovado em Assembleia Geral Extraordinária com o objectivo de cumprir os requisitos legais referentes à margem de solvência (Nota 33).

33 Covid-19

Em Março de 2020 a propagação da doença resultante do novo coronavírus ("Covid-19") foi declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a qual afectou de forma significativa as economias mundial e angolana, com particular destaque para a continuação da recessão económica e para a descida do rating de crédito da República de Angola.

No que se refere à pandemia de saúde pública associada ao novo vírus Covid-19, o Conselho de Administração da Companhia definiu um Plano de Contingência orientado para a prevenção e mitigação dos riscos associados à propagação do vírus, que determina a adopção de medidas que permitem: assegurar a vida e saúde dos colaboradores e as suas condições de segurança através da



disponibilização de informação preventiva e meios de protecção adequados, manter os serviços essenciais em funcionamento, garantir a operacionalidade e o funcionamento das infra-estruturas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, uma vez que se considera que a Companhia dispõe dos recursos necessários para continuar as operações e os negócios num futuro previsível. A avaliação baseia-se num conjunto alargado de informação relacionada com as condições actuais e futuras, mas a pandemia Covid-19 introduziu um nível acrescido de incerteza e a necessidade de tomar em consideração o impacto nas operações, na sua rentabilidade, capital e liquidez.

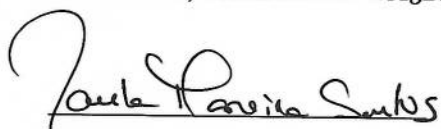
Nesta data, a pandemia ainda se encontra activa em Angola e a nível mundial, e a sua evolução e as condicionantes causadas pelas medidas de controlo da pandemia adoptadas pelo Estado angolano e pelos restantes países mundiais podem afectar significativamente a economia angolana e, consequentemente, a concretização das principais estimativas e projecções consideradas pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras da Companhia (Nota 2.3). Assim, a actividade da Companhia está dependente da evolução da economia angolana, do mercado segurador, do sucesso das operações futuras da Companhia e da manutenção do suporte financeiro dos seus accionistas.

34 Eventos subsequentes

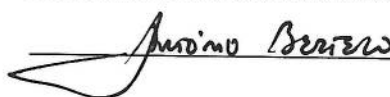
Decorrente da Assembleia Geral extraordinária de accionistas realizada no dia 22 de Janeiro de 2021, foi deliberado o aumento de capital em 6 000 000 000 AOA de forma a repor os rácios de solvência da Companhia, mas também colocar a Companhia em cumprimento com o preconizado no código das sociedades comerciais.

Até a data de publicação do presente Relatório, o aumento de capital já se encontra aprovado pela Ministra das Finanças, no seguimento do definido legalmente. Adicionalmente, já foram realizados 3 135 706 280 AOA, equivalente a 52% do montante aprovado.

Paula Santos, Contabilista nº 20152046



Presidente do Conselho de Administração



Administrador Executivo



Luanda, 29 de Setembro de 2021